

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.922 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Ed Alves/CB/D.A Press

## O brilho nas ruas

Motorista de aplicativo, Roberto Bezerra é atração do Natal brasiliense. Vestido de Papai Noel e com o carro cheio de luzes e enfeites, ele encanta passageiros e moradores. O "Uber trenó" virou uma atração da capital.

PÁGINA 14



## O Brasil tem seu Natal

Desde 1983 sendo encenada em diversos palcos *O Baile do Menino Deus* dá um toque brasileiro à história mais conhecida do mundo, o nascimento de Jesus, o menino divino e sua família.

O centro de Recife é o principal palco dessa obra.

PÁGINA 22



# Operação remove invasores após ataque na Asa Norte

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Minervino Júnior/CB/D.A Press



### Ruas vigiadas

A PM lançou, ontem, a Operação Natal Seguro. A prioridade será o Setor comercial Sul, que tem apresentado problemas com tráfico de drogas e pessoas em situação de rua.

### Mais de 350 mil nas ruas

Estudo da UFMG aponta crescimento acelerado da população em situação de rua nas regiões brasileiras. O número saltou de cerca de 116 mil em 2018 para 358.553 nos dias de hoje.

### Heleno ficará preso em casa

Ministro Alexandre de Moraes concede prisão domiciliar ao general Augusto Heleno, condenado pelo STF por tentativa de golpe. Militar da reserva foi diagnosticado com Alzheimer. PÁGINA 4

PÁGINAS 6 E 13



### Tetra pessoal de Dorival

Treinador disputou cinco finais e ganhou quatro, com Santos, Flamengo, São Paulo e Corinthians. Saiba como ele adquiriu a fama de copeiro.

PÁGINA 19



### O melhor do termômetro

A chegada do verão traz uma atmosfera diferente à cidade. A nova estação transforma paisagens, rotinas e também os movimentos do corpo. É hora de aproveitar a luz, praticar esportes. Para Cesário José (D), é um momento de renovação. PÁGINA 17



### General russo assassinado

Uma bomba colocada sob o carro do tenente-general Fanil Sarvarov, 56 anos, explodiu, na região sul de Moscou. É o terceiro alto oficial morto em um ano.

PÁGINA 9



### CB.Poder

### Por mais facilidade de acesso ao crédito

Gerente do Sebrae, Valdir Oliveira destacou a relevância do programa Acredita, destinado a pequenos empresários.

PÁGINA 14

ISSN 1808-2661  
9771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 • (61) 99256.3846



## PODER

# Gilmar não vê necessidade de código de conduta

Decano do STF afirma que há normas definidas sobre a atuação dos ministros, embora a adoção de um conjunto de diretrizes éticas para a magistratura seja defendida pelo presidente da Corte. Ministro diz ter "absoluta confiança" em Moraes e Toffoli

» LUANA PATRIOLINO

**D**ecano do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Gilmar Mendes sustentou, ontem, que não vê necessidade da criação de um código de conduta para os integrantes da Corte. Segundo ele, existem regras claras do Conselho Nacional de Justiça (STF) que dizem respeito à ética dos magistrados dos tribunais superiores. Em conversa com jornalistas, Gilmar também afirmou ter "absoluta confiança" no ministro Alexandre de Moraes, diante das críticas envolvendo o escândalo do Banco Master.

Na semana passada, o presidente do STF, ministro Edson Fachin, declarou que a proposta de criação de um código de conduta está sob "gestação" e com expectativa de resolução no ano que vem.

Gilmar afirmou que não se opõe à criação de normas, disse não ver necessidade. "Eu não sou contra. Se entender que é necessário consolidar... Mas nós já temos as regras todas aí. Se quisermos, inclusive, podemos dizer: adota-se o código de ética da magistratura nacional, do CNJ (Código Nacional de Justiça) e ponto final", argumentou.

Quando questionado se as regras da Lei Nacional da Magistratura se estenderiam para os integrantes da Corte, pois, atualmente, não o é, o decano respondeu: "Não deixa de ser adotado, né? Porque as regras de impedimento e suspeição, por exemplo, estão na legislação, no CPP (Código de Processo Penal) e no Código de Processo Civil".

O decano declarou que acha uma "bobagem" essa discussão sobre ministros participarem de palestras e eventos. Na avaliação dele, as aparições públicas não prejudicam a imparcialidade de um ministro.

"Eu vou a todos os eventos que eu posso e que me convidam. Não recebo remuneração por isso. Então, não tenho essa preocupação que até aparece na tal código alemão. E não acho que ninguém vai ter conversa imprópria em eventos. Se tiver alguém cogitando fazer algo errado, certamente não fará em evento",



**Eu vou a todos os eventos que eu posso e que me convidam. Não recebo remuneração por isso. Então, não tenho essa preocupação. E não acho que ninguém vai ter conversa imprópria em eventos. Se tiver alguém cogitando fazer algo errado, certamente não fará em evento"**

**Gilmar Mendes, ministro do STF**

sinal de que as instituições estão funcionando. O Banco Central fez a intervenção. Houve a investigação, prisão das pessoas. Portanto, a mim parece que é um sinal de que as instituições estão funcionando", reiterou o magistrado.

O advogado Augusto de Arruda Botelho, que faz a defesa de um dos diretores do Master, afirmou que os passageiros do jatinho que fizeram uma viagem do Brasil ao Peru, para assistir à final da Copa Libertadores, eram apenas "torcedores". Relator do inquérito que investiga o dono da instituição, Daniel Vorcaro, Dias Toffoli era um dos presentes no voo.

Segundo Gilmar, encontros entre juízes e advogados são comuns e ocorrem em diferentes ambientes. Ele minimizou o caso e disse não acreditar que a investigação sobre o banco tenha sido discutida na ocasião. "Não vejo (problema). Nada... Dúvido que esse advogado tenha falado alguma coisa que não tenha sido sobre futebol", declarou.

### Entenda a polêmica

» O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, pretende instituir um código de conduta para os integrantes da Corte até o fim do mandato dele, em setembro de 2027.

» Há incômodo no STF pelas conexões reveladas entre os ministros Dias Toffoli e Alexandre de Moraes com os controladores do Banco Master.

» Toffoli, que viajou em

um jatinho com um dos advogados da causa, impediu que a CPI do INSS tivesse acesso ao material de quebra dos sigilos bancário, fiscal e telemático do controlador do banco, Daniel Vorcaro — mas determinou investigação posteriormente. Já a esposa de Moraes, Viviane de Moraes, fechou um contrato de R\$ 129 milhões entre o escritório de advocacia e o Banco Master.

» Fachin propôs aos ministros a criação de um código de

conduta logo que tomou posse na presidência do tribunal, em setembro. A ideia, porém, só ganhou força a partir da exposição das relações de Toffoli e Moraes em torno do caso Master.

» Um dos pontos que o presidente do STF quer disciplinar é a participação de ministros em eventos patrocinados por grupos com processos nos tribunais superiores.

evento. Mas isso virou para vocês (refere-se à imprensa) um símbolo de correção", ressaltou.

### Moraes e Toffoli

Na conversa, Gilmar declarou ter "absoluta confiança" na atuação imparcial do ministro Alexandre de Moraes no STF. Ele também afirmou não acreditar que Dias Toffoli e um dos advogados do caso do Banco Master tenham tratado de qualquer assunto além de futebol durante uma viagem que fizeram juntos ao Peru.

"Eu tenho absoluta confiança em relação ao ministro Alexandre de Moraes. E não vejo nenhum problema. O Banco Master é um

# Senador colherá assinaturas para uma CPI

O senador Alessandro Vieira (MDB) afirmou que vai coletar assinaturas, após o recesso parlamentar, para a abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) voltada a investigar denúncias envolvendo um contrato entre o Banco Master e o escritório da família do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Segundo o parlamentar, o acordo, estimado em R\$ 129 milhões, estaria "fora dos padrões da advocacia" e envolve ainda suspeitas de "atuação direta do magistrado" em favor da instituição financeira.

"Após o recesso, vou coletar as assinaturas para investigação de notícias sobre um contrato entre o Banco Master e o escritório da família do ministro Moraes, de 129 milhões de reais, fora dos padrões da advocacia, além desta notícia de atuação direta do ministro em favor do banco", escreveu Vieira em publicação no X (antigo Twitter).

À reportagem, o senador destaca que as informações são "gravíssimas" e exigem apuração. "É necessário apurar a veracidade,

pois caso confirmadas são absolutamente incompatíveis com a magistratura", afirmou.

O senador compartilhou a denúncia da colunista Malu Gaspar, do jornal O Globo. Segundo a jornalista, Moraes teria procurado o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, para fazer pressão em favor do Banco Master. A colunista afirma ter ouvido seis fontes sobre o episódio.

De acordo com a colunista, foram feitos três contatos por telefones e um encontro teria sido feito presencialmente com Galípolo. Em um deles, o ministro teria pedido que o Banco Central aprovasse o negócio da compra do Master pelo BRB. Na ocasião, a venda havia sido anunciada pelas instituições, mas estava pendente de aval da autoridade monetária. Nem Moraes nem o presidente do BC se manifestaram sobre as afirmações.

Ainda de acordo com a apuração, o Banco Master firmou contrato com a advogada Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro.

O contrato foi assinado em janeiro do ano passado e estabelecia pagamento de R\$ 3,6 milhões por

Carlos Moura/Agência Senado



**O senador Alessandro Vieira disse que coletará assinaturas após o recesso parlamentar**

da instituição e de Daniel Vorcaro junto ao Banco Central, à Receita Federal e ao Congresso Nacional.

O contrato foi assinado em jan-

mês durante três anos. Caso fosse cumprido integralmente, o escritório Barci de Moraes Associados receberia cerca de R\$ 129 milhões até o início de 2027.

O controlador do Banco

Master, Daniel Vorcaro, chegou a ser preso por 11 dias em novembro. Ele foi solto, com uso de tornozeleira eletrônica, por decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1).

Vorcaro e outros quatro executivos são investigados pela Polícia Federal por crimes financeiros na gestão do Banco Master.

Na última semana, o ministro Dias Toffoli determinou a retomada das investigações que miram um esquema de fraude financeira no Master. No despacho, ele pediu que a realização de oitivas de executivos do banco e de dirigentes do Banco Central, além de liberar que o delegado responsável pelo caso requisite medidas como quebras de sigilo fiscal e telemático dos réus mediante justificativa. Antes, Toffoli já havia avocado o caso para o STF e determinado sigilo no processo.

Além disso, Toffoli retirou da CPI do INSS dados bancários e fiscais de Daniel Vorcaro. O ministro do STF determinou que informações oriundas das quebras de sigilos solicitadas pela comissão deverão ficar sob cuidados de Davi Alcolumbre (União-AP), presidente do Congresso. Na ocasião, presidente da CPI, Carlos Viana, afirmou que a decisão é "grave", "estrana" e enfraquece investigação.

## PODER

# Fundo Eleitoral reacende discussão sobre gastos

Criado para substituir doações empresariais, o Fundo deve ultrapassar os R\$ 6 bilhões para o pleito de 2026, o que amplia discussão sobre a razoabilidade da despesa

» ALÍCIA BERNARDES

**A**provada pelo Congresso no Orçamento da União, a ampliação do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) para um patamar que deve superar os R\$ 6 bilhões nas eleições gerais de 2026 consolida uma trajetória de crescimento acelerado desde a criação do mecanismo, em 2017. E reforça o debate sobre o custo do sistema político brasileiro e os limites do financiamento público de campanhas.

Instituído pela Lei nº 13.487/2017, o Fundo Eleitoral surgiu como resposta à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que proibiu doações de pessoas jurídicas para campanhas. Nas eleições gerais de 2018 — que marcam a sua primeira aplicação —, o montante autorizado foi de cerca de R\$ 1,7 bilhão, o que foi considerada, à época, uma solução transitória para compensar a retirada abrupta do financiamento empresarial do processo eleitoral.

Dois anos depois, nas eleições municipais, o fundo foi ampliado para aproximadamente R\$ 2 bilhões, por decisão do próprio Congresso, durante a tramitação da Lei Orçamentária Anual. Já em 2022, o salto foi expressivo: o FEFC alcançou cerca de R\$ 4,9 bilhões, consolidando-se



**Houve redução da dependência formal de grandes doadores privados, mas não se pode afirmar que a influência econômica foi eliminada ou que o caixa dois deixou de existir. O Fundo mitigou problemas históricos, mas não resolveu integralmente as distorções"**

**Luiz Gustavo Cunha**, advogado especialista em direito eleitoral

como a principal fonte de recursos das campanhas e ampliando as críticas sobre o impacto fiscal e a concentração de verbas nas grandes legendas.

O patamar elevado foi mantido nas eleições municipais de 2024, novamente próximo de R\$ 4,9 bilhões. Agora, para 2026, parlamentares discutem uma nova ampliação, com projeções que ultrapassam os R\$ 6 bilhões.

Como não há teto constitucional para o fundo, a definição do valor depende exclusivamente da vontade política do Congresso, no âmbito do processo orçamentário.

Para o advogado Luiz Gustavo Cunha, especialista em direito eleitoral, a evolução do Fundo revela uma opção política clara.

"Inicialmente concebido como mecanismo de compensação à proibição das doações empresariais, o Fundo assumiu protagonismo crescente no financiamento eleitoral. O patamar atual reflete decisões reiteradas do Congresso, em um contexto de sucessivas eleições e aumento dos custos das campanhas", afirma.

Do ponto de vista jurídico, Cunha destaca que não existem limites objetivos para o valor do FEFC. "A Constituição não estabelece teto. O limite é indireto e decorre de princípios como razoabilidade, proporcionalidade, moralidade administrativa e responsabilidade fiscal. Em tese, valores manifestamente desproporcionais poderiam ser questionados, mas o modelo confere ampla

margem de discricionariedade ao Legislativo", explica.

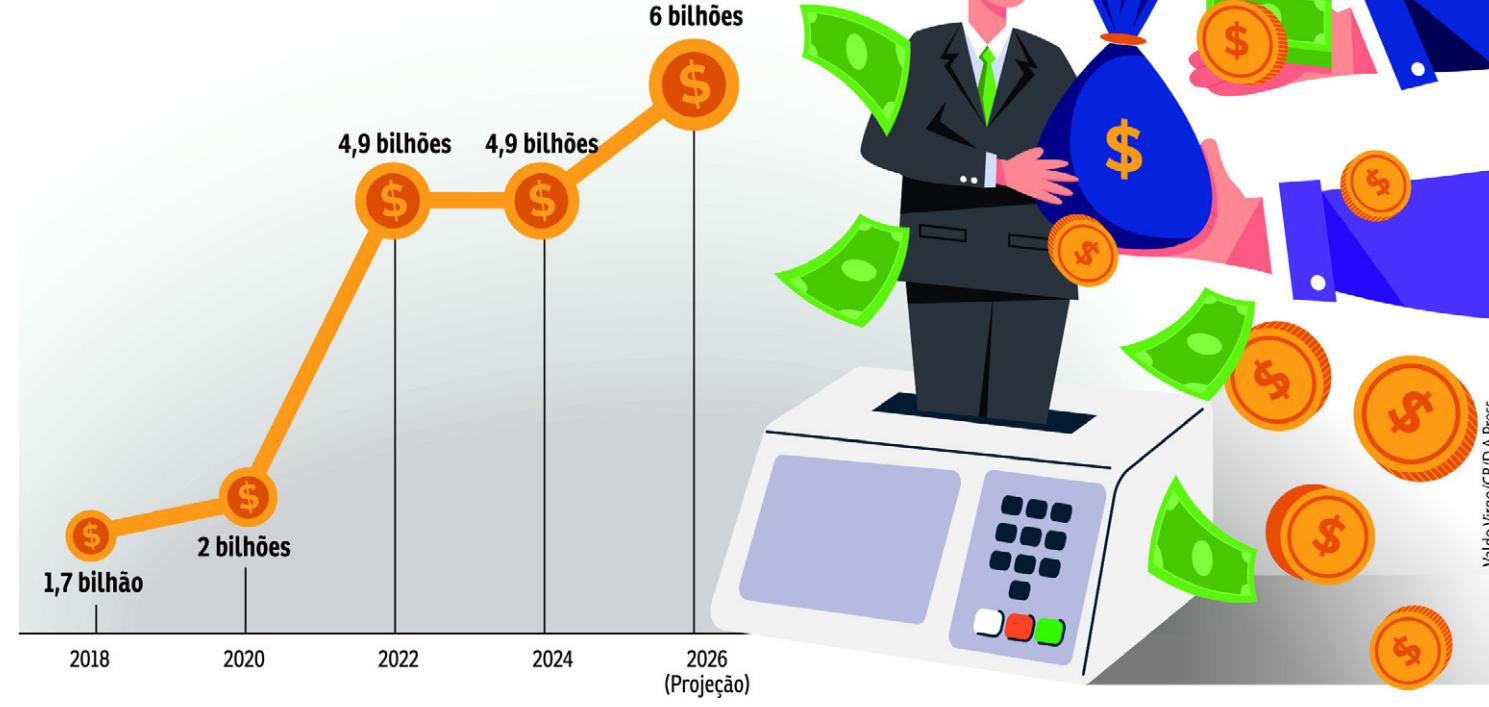
O argumento de que o financiamento público reduziria a influência do poder econômico e práticas ilegais, como o caixa dois, também segue em debate. Segundo o especialista, os resultados são ambíguos. "Houve redução da dependência formal de grandes doadores privados, mas não se pode afirmar que a influência econômica foi eliminada ou que o caixa dois deixou de existir. O Fundo mitigou problemas históricos, mas não resolveu integralmente as distorções", avalia.

Críticos do modelo, como o Partido Novo, defendem o fim do financiamento público. Cunha pondera que a mudança é juridicamente possível, mas arriscada. "Sem um redesenho profundo do sistema e mecanismos rigorosos de fiscalização, o fim do Fundo pode ampliar desigualdades, fortalecer o autofinanciamento e aumentar a informalidade", diz.

Outro ponto sensível é a distribuição dos recursos. Hoje, a maior parte do FEFC é repartida conforme o tamanho das bancadas no Congresso, o que tende a concentrar verbas nas grandes siglas. "O desenho atual favorece partidos consolidados e dificulta a competição de legendas menores, impactando negativamente a pluralidade política", conclui o especialista.

## Evolução do gasto

Veja a elevação do Fundo Eleitoral desde que foi instituído pela Lei nº 13.487/2017



## Ministro cobra mais recursos



O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, mudou de posição e passou a concordar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre a recriação do Ministério da Segurança Pública, caso avance no Congresso a proposta de emenda à Constituição (PEC) que trata do tema. A avaliação foi feita em entrevista ao Valor Econômico, publicada ontem.

Ao defender a volta da pasta, Lewandowski afirmou que a mudança só fará sentido se vier acompanhada de uma ampliação do papel da União no combate à criminalidade e de um reforço significativo de recursos federais. Segundo ele, sem "verbas substanciais", o novo ministério tende a ser ineficaz.

"Eu concordo com o presidente que essa divisão (Ministério da Justiça e Ministério da Segurança Pública) faria sentido, primeiro, se houvesse uma ampliação do papel da União no combate à criminalidade. Em segundo lugar, se viessem verbas substanciais, porque hoje não temos, no nosso Fundo Nacional de Segurança Pública, a verba irrisória de R\$ 2 bilhões", afirmou.

Na entrevista, o ministro também criticou as mudanças promovidas pela Câmara dos Deputados

no texto da PEC da Segurança enviado pelo governo. Embora tenha elogiado a disposição do relator, deputado Mendonça Filho (União-PE), para o diálogo, Lewandowski avaliou que a versão aprovada se distancia do eixo central da proposta do Executivo.

"A principal crítica que eu faço é que o texto está, de certa maneira, na contramão da proposta que nós apresentamos. O principal ponto da PEC era a coordenação de

forças, e isso ficou de fora", disse. Para ele, ao priorizar a descentralização e o fortalecimento das forças locais, o texto pode representar um retrocesso em relação ao modelo de coordenação nacional previsto no Sistema Único de Segurança Pública (Susp), criado em 2018.

Lewandowski também comentou o Projeto de Lei da Dosimetría, aprovado pela Câmara e pelo Senado. Ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF), comentou: "Na medida em que você ameniza as sanções contra esse tipo de atentado contra as instituições, que é gravíssimo, você pode estimular futuros atentados contra o Estado Democrático de Direito", comentou.

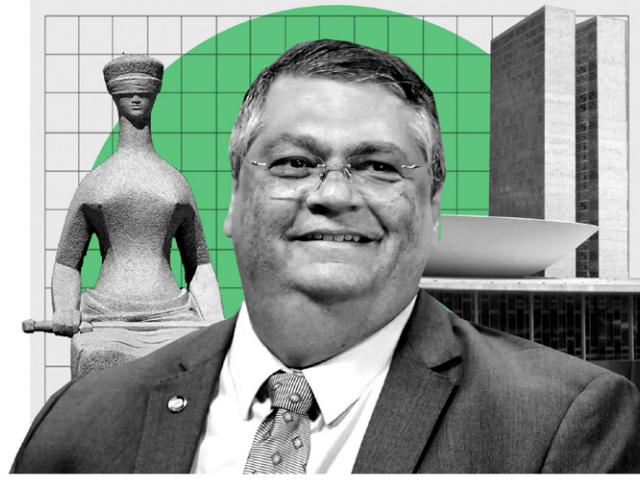
Ele afirmou que a revisão da norma ainda passará por sua mesa. O presidente Lula já declarou que pretende vetar o texto, que reduz penas de condenados por tentativa de golpe de Estado.

"Na medida em que você ameniza as sanções contra esse tipo de atentado contra as instituições, que é gravíssimo, você pode estimular futuros atentados contra o Estado Democrático de Direito", comentou.

## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizacedo.df@dabr.com.br



## De olho nas emendas parlamentares, Flávio Dino vira "caçador de jabutis"

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), assumiu, nos últimos meses, um papel central no confronto entre o Congresso Nacional e a Corte. Se antes o foco das articulações parlamentares contra o STF era o ministro Alexandre de Moraes, o relator do inquérito das fake news e protagonista dos julgamentos que resultaram na condenação dos envolvidos na tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023, entre os quais o ex-presidente Jair Bolsonaro, Dino é o "inimigo principal", especialmente do grupo de parlamentares que controla a distribuição dos recursos do Orçamento da União.

A mudança de alvo decorre do fato de o ministro ter decidido enfrentar o circuito opaco das emendas parlamentares para acabar com as chamadas "emendas secretas", que reapareceram como jabutis em cima da árvore no artigo 10 do Projeto de Lei Complementar nº 128/2025, aprovado pelo Congresso e encaminhado para sanção presidencial. No jargão político de Brasília, a expressão decorre de um comentário de um velho político maranhense, adversário do ex-presidente José Sarney: Vitorino Freire, senador pelo Maranhão de 1947 a 1971: "Meu filho, se você vai por um atalho e vê um jabuti em cima de uma forquilha, nãobole nele. Pergunta primeiro quem o botou lá", declarou, em 12 de dezembro de 1968, véspera do AI-5. O deputado Ulysses Guimaraes popularizou a frase para apontar "contrabandos" de última hora, para atender privilégios, nas votações legislativas.

Com formação jurídica sólida e trajetória que transita entre a magistratura federal, a academia e a política institucional, o ministro Dino reúne um repertório incomum no STF. Ex-juiz federal, professor universitário, deputado federal, presidente da Embraer, governador do Maranhão, senador da República e ministro da Justiça, tomou posse na Corte em fevereiro de 2024. Essa biografia híbrida lhe confere compreensão fina tanto da técnica constitucional quanto da lógica de funcionamento do Congresso, especialmente no que diz respeito ao Orçamento como instrumento de poder.

No domingo, Dino suspendeu os efeitos do dispositivo legal que exumava as emendas secretas. O dispositivo previa a "revalidação" de restos a pagar não processados inscritos desde 2019 — inclusive aqueles já cancelados — permitindo sua quitação até o fim de 2026. Na prática, o artigo abria caminho para a reativação das emendas de relator (RP-9), núcleo do chamado orçamento secreto, declarado inconstitucional pelo STF em 2022 por falta de transparência e critérios objetivos. A decisão foi provocada por parlamentares do PSOL e pela Rede Sustentabilidade, sob o argumento de que o Congresso tentava driblar decisões já consolidadas da Corte.

### Impacto de bilhões

Os números dão a dimensão do jabuti gigante: de um total aproximado de R\$ 1,9 bilhão em restos a pagar de emendas parlamentares inscritos desde 2019, cerca de R\$ 1 bilhão tem origem justamente nas RP-9. Considerando outros passivos, a estimativa de impacto fiscal do dispositivo suspenso chega a R\$ 3 bilhões. Na liminar, Dino foi taxativo: a revalidação desses restos a pagar equivale, na prática, à criação de uma nova autorização de despesa, sem respaldo em lei orçamentária válida. Ou seja, visava "resuscitar modalidade de emenda cuja existência foi reputada inconstitucional". Ao fazê-lo, segundo o ministro, o Congresso violaria o devido processo constitucional orçamentário, a responsabilidade fiscal e até cláusulas pétreas da Constituição, como a separação de Poderes e a proteção aos direitos fundamentais.

Na liminar, Dino criticou práticas como a proliferação de "penduricalhos remuneratórios" no âmbito do Judiciário e das funções essenciais à Justiça, bem como a concessão reiterada e pouco transparente de benefícios fiscais a setores econômicos específicos. A lógica, segundo ele, é única: evitar a criação ou ampliação de despesas abusivas, desproporcionais ou dissociadas da capacidade fiscal do Estado.

A reação do Congresso foi imediata, ainda que muitas vezes disfarçada em críticas institucionais à "interferência" do STF. O artigo suspenso havia sido inserido de última hora em um projeto cujo objeto principal era outro — o corte linear de benefícios tributários, principal aposta do governo para equilibrar o Orçamento de 2026, com potencial de arrecadação estimado em R\$ 22,4 bilhões, além do aumento da tributação sobre bens, fintechs e juros sobre capital próprio.

O ministro tenta acabar com as emendas secretas exigindo mais transparência. Em decisão na ADPF 854, determinou que o Tribunal de Contas da União identifique, em 10 dias úteis, os autores e beneficiários de 964 planos de trabalho de emendas individuais não cadastrados entre 2020 e 2024, que somam cerca de R\$ 694,7 milhões. As informações devem ser encaminhadas à Polícia Federal para apuração de possíveis irregularidades.

Dino também ordenou a abertura de contas específicas por emenda, bloqueando transferências para "contas de passagem" e saques diretos, além de determinar auditoria da Controladoria-Geral da União sobre repasses no âmbito do Ministério da Saúde. Ao mirar o sistema de emendas, o ministro se transformou no novo alvo preferencial de um Congresso que busca se blindar contra investigações e preservar margens de manobra. A outra face da moeda é simbólica: Dino agarrou a bandeira da ética com as duas mãos. Ela estava órfã.

## ATOS GOLPISTAS

# Prisão domiciliar a Heleno

Defesa do ex-ministro alegou que ele foi diagnosticado com Alzheimer e pediu cumprimento da pena em casa, e ministro Moraes concedeu. General foi condenado a 21 anos de prisão por participação na trama que pretendia derrubar o presidente Lula

» LUANA PATRIOLINO

de usar telefone celular e de acessar as redes sociais.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu, ontem, prisão domiciliar humanitária ao general Augusto Heleno, condenado a 21 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado. Conforme antecipado pelo *Correio*, a defesa do ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) pediu o benefício argumentando o diagnóstico de Alzheimer, o que foi, agora, comprovado.

Ao conceder a prisão domiciliar, Moraes citou o resultado do laudo médico oficial elaborado por peritos da Polícia Federal. Segundo os médicos, Heleno apresenta "quadro demencial" em estado inicial, e a manutenção no regime fechado poderia piorar a saúde do general.

"Em instituição de custódia, acarreta inexoravelmente o declínio cognitivo progressivo e irreversível, que tende a ter sua evolução acelerada e agravada em ambiente carcerário, com o pericílio em isolamento relativo e ausentes os estímulos protetivos e retardantes, em especial, o convívio familiar e a autonomia assistida," concluiu o laudo.

O general deverá usar tornozeleira eletrônica e entregar os passaportes. Também está proibido

Na decisão de ontem, Moraes também determinou que Heleno deverá comunicar ao STF deslocamentos para realização de consultas médicas. A restrição não vale para situações de emergência.

O condenado deverá requerer previamente autorização para deslocamentos por questões de saúde, com exceção de situações de urgência e emergência, as quais deverão ser justificadas, no prazo de 48 horas, após o respectivo ato médico", escreveu.



Matheus Mayer Milanez (D), advogado de Augusto Heleno, pediu a prisão humanitária por argumentar que o general tem a saúde debilitada

## Veto à dosimetria deve sair até 8 de janeiro

» WAL LIMA

tema. "Não muda a minha posição, não muda a posição do presidente Lula", pontuou ele.

Além da presença da equipe ministerial, o Palácio do Planalto pretende, segundo o senador, convidar os presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP), reforçando o caráter institucional da solenidade.

Na última sexta-feira, ao dizer que vetaria a proposta, Lula argumentou que iria "ensinar esse pessoal a respeitar", referindo-se aos condenados, como o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

"Eles têm que aprender que, na democracia, quem vence tem mais votos. Na democracia, quem vence toma posse", acrescentou o petista, que ainda frisou que, pela primeira vez na história do país, um ex-presidente e generais da alta patente foram presos por tentativa de golpe de Estado.

### Benefício a Bolsonaro

O PL da Dosimetria, que reduz as penas do ex-presidente Jair Bolsonaro e dos condenados dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, foi aprovado pelo Senado Federal no dia 17 de dezembro. O PL altera a Lei de Execução Penal, para prever quando o condenado poderá passar para um regime



Wagner disse que, mesmo com a decisão de Lula de vetar o PL, a sua posição em relação à matéria não muda

mais brando. Com a mudança, os 16% (ou 1/6) da pena em regime fechado valerão para crimes com ou sem os critérios de violência ou grave ameaça. Além disso, os réincidentes terão que cumprir 20% da pena. Com a legislação atual, os réus primários têm que cumprir 25% da pena em regime fechado, e os reincidentes, 30%.

O projeto foi aprovado com 48 votos favoráveis, 25 contrários e uma abstenção, após ter passado mais cedo pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), com a autoria do deputado federal Marcelo Crivella (Republicanos-RJ) e a relatoria do senador Esperidião Amin (PP-SC) que promoveu ajustes em relação à

versão aprovada pela Câmara dos Deputados, restringindo expressamente os efeitos da proposta aos crimes relacionados aos ataques às sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro, e afastando a possibilidade de aplicação generalizada a outros tipos penais, o que poderia beneficiar criminosos comuns.

Alan Santos/PR e Zeca Ribeiro/Câmara



Deputados cassados estão sem passaporte diplomático

## Eduardo e Ramagem sem passaporte

A Câmara cancelou os passaportes diplomáticos dos deputados Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Alexandre Ramagem (PL-RJ). Os dois foram comunicados do ato um dia após a publicação, no *Diário Oficial*, da cassação dos seus mandatos.

O informe foi repassado aos ex-parlamentares por meio de ofícios assinados pela Chefia do Serviço de Passaportes. Vistos da 2ª Secretaria da Mesa Diretora. Emitido pelo Ministério das Relações Exteriores, o passaporte diplomático é concedido a autoridades brasileiras e funcionários do serviço exterior.

publicou o ofício que recebeu, que diz que, "diante da vacância do cargo por perda de mandato pelo Ato da Mesa n. 229/2025, publicado no DCD n.245-A, edição extra, de 18/12/2025, comunico, de ordem do Segundo-Secretário, Deputado Lula da Fonte, o cancelamento dos seus passaportes diplomáticos".

O texto diz que "o cancelamento ocorre em razão da necessidade de cumprirmos o previsto no inciso IX do caput do art. 6º do Decreto 5.978, de 4 de dezembro de 2006, que dispõe sobre o Regulamento de Documentos de Viagem".

No ofício, a Chefia do Serviço de Passaportes e Vistos também solicita a devolução do passaporte diplomático "para que o Ministério das Relações Exteriores tome as devidas providências". O setor diz ainda que "os passaportes diplomáticos já estão cancelados".

"Desde sempre a intenção é me bloquear no exterior", escreveu no

X o parlamentar, que está nos Estados Unidos desde o fim de fevereiro.

Eduardo foi cassado por conta do número de faltas. Já Ramagem, ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) no governo Jair Bolsonaro, perdeu o mandato em razão de condenação no Supremo Tribunal Federal (STF) por participação na tentativa de golpe de Estado. A decisão também o torna inelegível e o afasta do cenário eleitoral. Ele foi sentenciado a 16 anos e um mês de reclusão. Proibido de deixar o país, ele desrespeitou a determinação judicial e fugiu do Brasil rumo aos Estados Unidos

condenação, eventual pena poderá ser somada àquela que o ex-parlamentar já cumpre.

A nova ação trata de dois crimes ligados aos ataques de 8 de janeiro que haviam ficado suspensos enquanto Ramagem exercia mandato parlamentar. Como as acusações se referem a fatos ocorridos após a diplomação, o STF havia paralisado o julgamento com base na imunidade de prevista na Constituição. Com a cassação do mandato, a Corte determinou a retomada do processo e reabriu o caso como nova ação penal.

### Extradicação

Ontem também o Ministério da Justiça informou ao STF que solicitou ao Ministério das Relações Exteriores a extradição do ex-deputado federal. O ofício foi enviado ao gabinete do ministro Alexandre de Moraes em resposta a uma

mensagem eletrônica encaminhada pelo magistrado no último dia 17 de dezembro.

Segundo o documento, o pedido de extradição foi formalizado no mesmo dia junto ao Ministério das Relações Exteriores.

O Ministério da Justiça informou ainda que novas informações sobre o caso serão encaminhadas ao Supremo Tribunal Federal assim que estiverem disponíveis.

# Brasília-DF



LUANA PATRIOLINO (INTERINA) COM EDUARDA ESPOSITO  
luanapatriolino.dfa@abr.com.br

## Ninguém mete a colher

Os deputados distritais do Partido Liberal afirmaram que não irão assinar o requerimento de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Banco de Brasília (BRB) na Câmara Legislativa do DF. Segundo eles, a recusa se deve ao fato de o pedido ter sido apresentado pelo PSol, além de manterem o apoio à base do governo de Ibaneis Rocha (MDB). Parlamentares da esquerda se movimentam para uma investigação sobre a tentativa de compra do Banco Master pela instituição.

## Em planejamento

Não foi batido o martelo para a criação das chapas de José Roberto Arruda (PSD) e do senador Izalci Lucas (PL) na disputa pelo Governo do Distrito Federal. Os pré-candidatos não definiram quem serão seus respectivos vices. Izalci também tenta permanecer no partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, mas, caso a sigla mantenha o apoio à vice-governadora Celina Leão, o parlamentar poderá mudar de legenda. As alternativas são: Republicanos ou União Brasil.

## Lá em Minas

Para o marqueteiro Leandro Grôppo, que fez as duas campanhas de Romeu Zema (Novo) ao governo de Minas Gerais, as eleições mineiras podem surpreender no próximo ano, assim como ocorreu em 2018. Com a esquerda sem um candidato definitivo e o vice-governador Mateus Simões (PSD) trabalhando nos bastidores para ser o único nome da direita, o especialista observa que sobra uma avenida inteira aberta para uma terceira via.

## Para relembrar

Naquele ano, de um lado o então governador petista Fernando Pimentel, pensando em não dividir os votos da esquerda, acabou demovendo o ex-prefeito da capital Márcio Lacerda (PSB) de disputar o cargo. De outro, Antonio Anastasia, à época senador pelo PSDB, negocia a retirada da candidatura de Rodrigo Pacheco (PSD), que era do DEM, em troca de uma vaga na chapa ao Senado. Correndo por fora, Zema bateu os dois no primeiro e no segundo turno.

## Brasil conciliador

Entre analistas do Itamaraty e de órgãos internacionais de direitos humanos, existe a avaliação de que o Brasil, atualmente, é o único país da América do Sul que poderia frear a escalada militar dos Estados Unidos sobre a Venezuela. Esse papel, seja bilateral, com Donald Trump, seja de diálogo com Nicolás Maduro, seria possível, graças ao bom momento na relação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com o

republicano. Recentemente, eles trocaram afagos após a revogação do tarifaco. O petista não descarta reunir seu time para tentar solucionar a crise. Além da importância regional histórica, o governo federal mostrou que é independente e que consegue resolver seus dilemas econômicos e comerciais com os EUA na base do diálogo. Para os diplomatas, o caminho de não se acovardar rende frutos.



## Aposta no interior

O prefeito reeleito de Patos de Minas e presidente da Associação Mineira de Municípios (AMM), Luís Eduardo Falcão, emerge como um "fato novo" com potencial para sacudir a sucessão mineira em 2026. Sem partido e empunhando a bandeira municipalista, Falcão já aparece com 3% na pesquisa F5 Atualiza Dados, empatado com o vice-governador Mateus Simões — um desempenho expressivo para quem acaba de entrar no radar estadual e ainda é bastante desconhecido do eleitorado mineiro.

## Mágoa compartilhada

As recentes operações da Polícia Federal têm deixado o Congresso Nacional preocupado com a imagem perante a sociedade. Da esquerda à direita, a maioria concorda que os políticos saem, de 2026, "machucados" diante dos desdobramentos das investigações da PF.

## Em alta

A Polícia Federal é avaliada como uma das instituições mais bem conceituadas do Brasil, com alta confiança da população. A última pesquisa, realizada pela Atlasintel, em fevereiro, revelou que 53% dos brasileiros confiam na instituição, principalmente em atuações contra a corrupção e o crime organizado.

## Novo ministro

Toma posse, hoje, o novo ministro do Turismo, Gustavo Feliciano. Filho e indicado do deputado Damião Feliciano (União-PB), o nome foi uma reivindicação da bancada governista do União Brasil na Câmara. Nos bastidores, há quem diga que o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), também participou da negociação com o objetivo de acenar para o governo.

Ricardo Stuckert / PR



## Ficou sem nada

Os parlamentares do União Brasil, de Antônio Rueda, avaliam que Celso Sábio pode ter sido "sacaneado" ao ser demitido do Turismo. O ex-ministro lutou para ficar na gestão de Lula, o que causou sua expulsão da legenda. Em seguida, acabou exonerado e ficou sem um cargo para chamar de seu.

## Brasília viveu o Botecar!

**Bares cheios, encontros, brindes e sabores únicos marcaram essa edição.**

**Confira o que rolou nesta edição.**



[festivalbotecar.com.br/bsb/](http://festivalbotecar.com.br/bsb/)

### Realização



### Fomento





## REALIDADE BRASILEIRA

# 358 mil pessoas estão em situação de rua

Levantamento da UFMG aponta crescimento acelerado no Norte e desigualdade regional no acesso a políticas públicas

» RAFAELA BOMFIM\*

**O**Brasil chegou a 358.553 pessoas em situação de rua no mês de outubro, segundo levantamento do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com População em Situação de Rua, vinculado à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Os dados, extraídos da plataforma Cidadão, revelam um cenário de expansão contínua dessa população e forte concentração nos grandes centros urbanos, especialmente na região Sudeste.

O estudo mostra que São Paulo lidera o ranking nacional, com 148.730 registros. Desse total, 99.477 pessoas vivem na capital paulista. Na sequência aparecem Rio de Janeiro, com 33.081, e Minas Gerais, com 32.685. Juntas, as três unidades federativas respondem por cerca de 60% de todas as pessoas em situação de rua no país.

A plataforma reúne informações declaradas aos serviços municipais de assistência social, o que permite acompanhar a evolução do fenômeno ao longo dos anos.

De acordo com o Observatório, o crescimento nacional foi expressivo: o número saltou de cerca de 116 mil pessoas em 2018 para mais de 358 mil, agora.

Estados do Sul e do Nordeste surgem logo abaixo, embora com distância significativa em números absolutos. O Paraná contabiliza 17.091 registros, a Bahia 16.603, o Rio Grande do Sul 15.906, o Ceará 13.625 e Santa Catarina 11.805.

Roraima aparece com 9.954 pessoas em situação de rua, número que chama atenção pelo porte populacional do estado, uma vez que o contingente é superior ao de unidades federativas mais populosas, o que indica uma desconexão entre tamanho da população e capacidade de resposta social.

O crescimento dessa população no estado, que fica na Região Norte, é considerado fora do padrão nacional.

Em 2018, Boa Vista registrava pouco mais de mil pessoas em situação de rua.

O número atual representa aumento de

quase dez vezes, ritmo superior ao observado no país como um todo

e também maior que o da capital



O estado de São Paulo lidera o ranking com 148 mil pessoas em situação de rua. Somente na capital, são 99,4 mil

paulista no mesmo período.

Para o coordenador do programa Polos de Cidadania da UFMG, André Luiz Freitas Dias, os dados refletem deslocamentos internos e falhas estruturais. Segundo ele, "a

concentração no Sudeste está relacionada ao fluxo de pessoas em busca de trabalho e sobrevivência, em uma região marcada pela desigualdade e pela insuficiência de políticas públicas".

O pesquisador destaca ainda que a situação persiste apesar das garantias legais. "O descumprimento da Constituição Federal de 1988 com as pessoas em situação de rua continua, com poucos avanços na

efetivação de direitos como moradia, educação e trabalho", afirmou.

O Observatório também aponta limitações na transparência das informações. Para os pesquisadores, os dados sobre essa população deveriam ser públicos, abertos e acessíveis, permitindo maior controle social e melhor formulação de políticas.

O levantamento reforça que o problema não se restringe a uma região específica. Embora o Sudeste concentre a maioria dos registros, Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sul apresentam crescimento contínuo, exigindo ações articuladas entre União, estados e municípios.

Ao evidenciar a dimensão nacional do fenômeno, o estudo indica que a ampliação do número de pessoas vivendo nas ruas segue como um dos principais desafios sociais do país, com impacto direto sobre direitos básicos e sobre a capacidade do poder público de responder de forma integrada.

\*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

(Leia mais na Pag. 13)

## SEGURANÇA PÚBLICA

Mauro Pimentel/AFP



O documento é uma das exigências do Supremo no âmbito da ADPF 63, que trata da violência policial

## Rio apresenta plano contra crime

O plano de recuperação de territórios controlados pelo crime organizado foi apresentado, ontem, pelo governo do Rio de Janeiro ao Supremo Tribunal Federal (STF). As novas medidas incluem o enfrentamento à presença ostensiva do crime e às operações financeiras ilegais e devem ser executadas em cinco etapas, começando por comunidades da Zona Sudoeste, depois do carnaval de 2026.

O documento é uma das exigências estabelecidas no contexto da ADPF 635, que cobra medidas para conter violações de direitos e o alto número de mortos em operações policiais nas favelas fluminenses.

A Zona Sudoeste é uma região dominada por milícias (grupos paramilitares formados por bombeiros e policiais) e pelo Terceiro Comando Puro. A localidade tem sido palco frequente de disputa de territórios entre as facções e testemunha um relevante número de assassinatos. Ali, o governo pretende começar o projeto em Rio das Pedras, favela considerada o berço da milícia, pela Muzema e pela Gardênia Azul, que são áreas controladas pelo Comando Vermelho.

As regiões foram escolhidas pelo "nível crítico de atuação de grupos armados" e pelas marcas de vulnerabilidade social e degradação ambiental, com impactos na segurança e mobilidade de 70 mil pessoas.

### Cinco fases

O Plano Estratégico de Reocupação Territorial, como foi chamado, foi dividido em cinco fases integradas. A primeira, no eixo segurança pública e justiça, prevê, primeiro, um mapeamento do território, seguido de intervenção direta. Deve incluir a presença ostensiva das polícias por um período determinado, e, se necessário, de forças federais e Armadas, ao lado de ações de monitoramento".

O objetivo, além de eliminar a presença do crime, é enfrentar o controle de serviços básicos pelas facções. Foca também na fiscalização das empresas que vendem gás, gelo e internet, utilizadas para lavagem de dinheiro. Nessa fase, também é esperada a presença do Ministério Público e da Defensoria Pública.

Nas segunda e terceira fases, de desenvolvimento social e urbano, o objetivo é "resgatar a cidadania e ampliar acesso a direitos". O governo planeja mutirões de assistência social, reforma de escolas, implantação de tempo integral, cursos técnicos, atividades esportivas, culturais e profissionalizantes, assim como obras de saneamento, iluminação, limpeza pública, regularização fundiária e melhoria da mobilidade urbana.

A quarta fase prevê apoio ao desenvolvimento econômico, com incentivo a micro empresas, cooperativas e apoio ao turismo comunitário. O quinto eixo busca sustentabilidade, articulando várias esferas de governo e a sociedade civil para monitorar o plano. Em nota, o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, disse que o termo de reocupação não se refere apenas ao retorno da polícia, mas à volta do Estado. Ele defendeu a união entre os Poderes para tirar as ações do papel. "O foco é a permanência e a transformação da realidade local por meio da integração entre segurança e serviços sociais, conforme as diretrizes do STF e os anseios da população". (Agência Brasil)

**Doe seu IR**  
para o Hospital Pequeno Príncipe.

Excelência em transformar a vida de crianças de todo o Brasil, como a Sofia.

Você pode destinar até 6% do seu Imposto de Renda – seja a pagar ou a restituir – para os projetos do maior hospital pediátrico do Brasil, de forma fácil e sem custos.

Acesse [doepequenoprincipe.org.br](http://doepequenoprincipe.org.br), simule seu potencial de doação, preencha o formulário e solicite seu boleto.

Para mais informações, escaneie o QR code abaixo.



Contamos com o seu apoio!  
[doepequenoprincipe.org.br](http://doepequenoprincipe.org.br)

(41) 2108-3886 (41) 99962-4461



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 23 de dezembro de 2025

Editor: Carlos Alexandre de Souza  
carlosalexandre.df@abr.com.br  
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na segunda-feira 0,21% São Paulo	Ibovespa nos últimos dias 157.327 17/12 18/12 19/12 22/12 158.136	Na segunda-feira R\$ 5,584 (+ 0,99%)	Últimos 16/dezembro 5,463 17/dezembro 5,523 18/dezembro 5,523 19/dezembro 5,529	Comercial, venda na segunda-feira R\$ 1.518	Ao ano R\$ 6,564	30 dias (a ano) 14,90%	Prefixado 30 dias (a ano) 14,90%
							IPCA do IBGE (em %) Julho/2025 0,26 Agosto/2025 -0,11 Setembro/2025 0,48 Outubro/2025 0,09 Novembro/2025 0,18

## SERVIDORES

# Reajuste do Judiciário limitado a 2026

Texto aprovado pelo Congresso previa três reajustes anuais de 8%, mas Lula vetou as parcelas de 2027 e 2028, sob o argumento de violação às regras fiscais e ao limite do mandato presidencial

» FERNANDA STRICKLAND

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), sancionou parcialmente o projeto que trata do reajuste salarial dos servidores do Poder Judiciário. A medida garante aumento de 8% a partir de julho de 2026, mas veta os reajustes previstos para os anos de 2027 e 2028. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União (DOU).

O texto aprovado pelo Congresso Nacional previa três reajustes anuais consecutivos, todos no percentual de 8%, entre 2026 e 2028. Ao sancionar apenas o primeiro aumento, o Palácio do Planalto argumentou que a concessão de parcelas posteriores ultrapassa o atual mandato presidencial e viola regras fiscais em vigor.

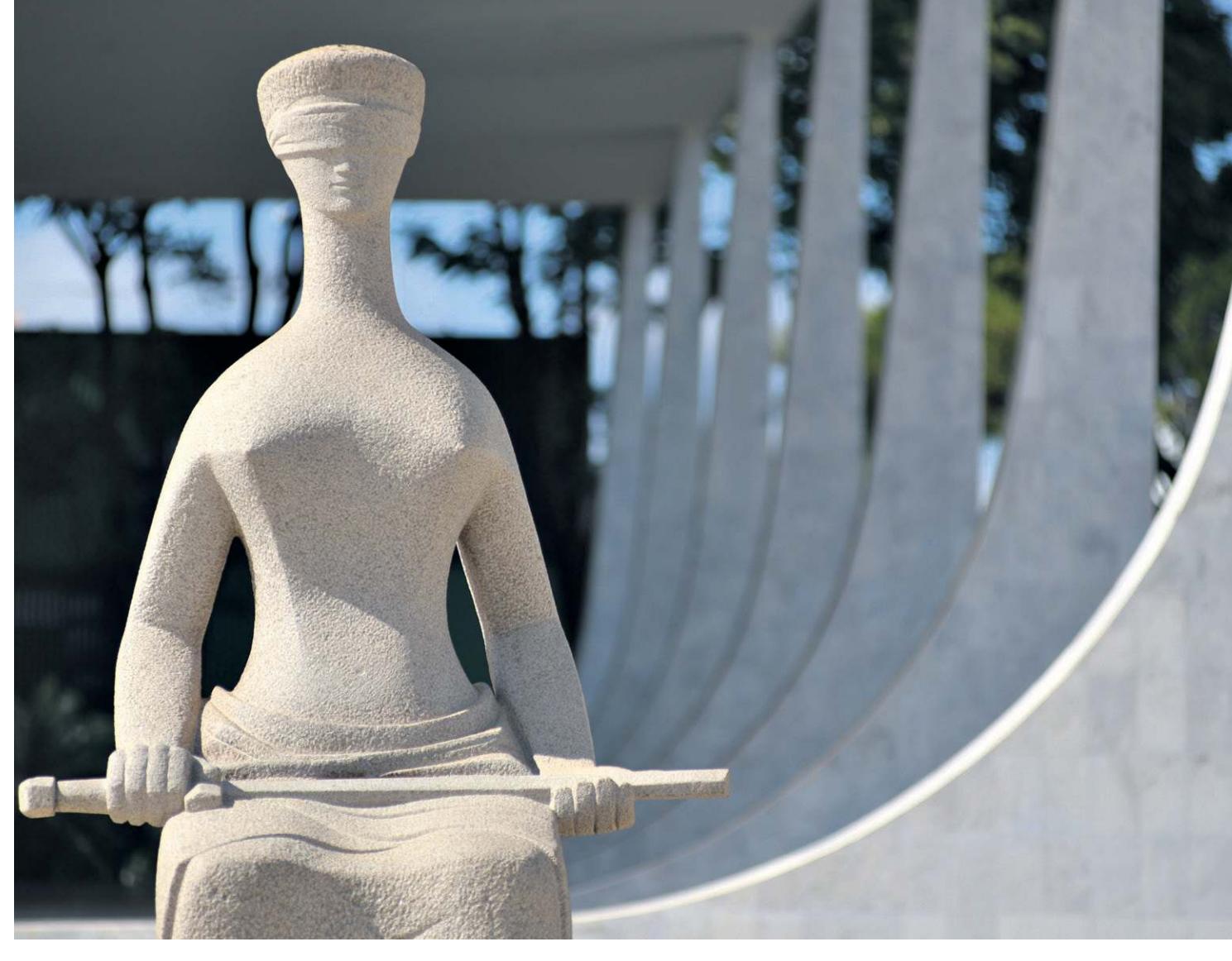
Na justificativa do veto, o governo afirmou que, "a proposição legislativa contraria o interesse público ao estabelecer aumento da despesa com pessoal com parcelas a serem implementadas em períodos posteriores ao final do mandato do Presidente da República", contrariando a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Pela legislação vigente, é nula a sanção que autoriza aumento de despesa com pessoal quando prevê parcelas a serem implementadas após o término do mandato do chefe do Poder Executivo. Segundo parlamentares, o reajuste aprovado busca recompor parte das perdas do poder aquisitivo acumuladas pelos servidores do Poder Judiciário da União desde 2019.

### Recomposição

A proposta de readequação salarial teve origem no Supremo Tribunal Federal (STF), que encaminhou o projeto ao Congresso em setembro, com a justificativa de recompor as perdas inflacionárias acumuladas pelos servidores do Poder Judiciário.

Na Câmara dos Deputados, a matéria foi aprovada no início de novembro, com 299 votos favoráveis e 119 contrários. O projeto havia sido formalmente entregue em



Proposta de readequação salarial partiu do STF, que enviou o projeto ao Congresso em setembro para recompor perdas inflacionárias

### Adicional de qualificação

#### Doutorado:

Hoje	R\$ 1.161,52
2026	R\$ 3.857,75

#### Mestrado:

Hoje	R\$ 929,21
2026	R\$ 2.700,43

(Valores já consideram o reajuste de 8%)

24 de setembro pelo então presidente do STF, Luís Roberto Barroso, ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), o que acelerou sua tramitação.

No Senado Federal, a proposta passou pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e foi aprovada pelo Plenário em 26 de novembro. Relator do texto, o senador Omar Aziz (PSD-AM) afirmou durante a tramitação que a medida não representava ganho real para os servidores, mas apenas a recomposição das perdas salariais acumuladas nos últimos anos.

Com os vetos, caberá agora ao

Legislativo decidir se mantém ou derruba a decisão presidencial que barrou os reajustes previstos para 2027 e 2028. Até lá, permanece garantido apenas o aumento de 8% a ser aplicado em julho de 2026. O senador Omar Aziz reiterou que a medida não configura aumento salarial, mas reposição das perdas acumuladas desde 2019.

### Adicional

A nova lei reajusta os valores do adicional de qualificação dos servidores do Judiciário federal e altera a forma de cálculo do benefício. O

texto também reformula esse adicional ao criar categorias de cursos que podem resultar em acréscimo salarial. Entre elas estão ações de treinamento com carga mínima de 120 horas, especialização, mestrado, doutorado, segunda graduação e certificação profissional, com percentuais incidentes sobre o vencimento do servidor.

Atualmente, um analista em final de carreira pode somar R\$ 1.161,52 se tiver doutorado, por exemplo. Com a mudança, o valor vai para R\$ 3.857,75 a partir de 2026, considerando-se o reajuste de 8% a partir do próximo ano.



**A proposição legislativa contraria o interesse público ao estabelecer aumento da despesa com pessoal com parcelas a serem implementadas em períodos posteriores ao final do mandato do Presidente da República"**

**Trecho do veto do presidente Lula**

Também a partir de 2026, o adicional por mestrado passará a ser de R\$ 2.700,43, ante os atuais R\$ 929,21. As duas qualificações — mestrado e doutorado — não podem ser acumuladas entre si e absorvem os adicionais de menor valor. Já os técnicos do Judiciário, cargo de nível intermediário, continuam tendo direito ao adicional pelo fato de possuírem curso de graduação.

Outro ponto relevante é a criação de um valor referencial (VR), equivalente a 6,5% do salário do cargo comissionado de nível 1. Atualmente, o vencimento desse cargo é de R\$ 9.216,74, o que fixa o VR em R\$ 599,08.

O texto sancionado também cria hipóteses de acumulação de adicionais, possibilidade hoje inexistente na legislação. A partir de agora, adicionais por segunda graduação, pós-graduação e certificação profissional poderão ser acumulados, respeitado o limite de até duas vezes o VR.

A proposta ainda inclui, para fins de aposentadoria e pensões, o adicional decorrente de capacitação profissional com carga mínima de 120 horas. Outra inovação é a criação do adicional por segunda graduação, benefício que não existe na regra atual.



RAUL VELLOSO

**O ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA AVANÇA EM RITMO MUITO MAIS ACELERADO DO QUE NA EUROPA E NOS ESTADOS UNIDOS, PRESSIONANDO DE FORMA INEXORÁVEL OS GASTOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS, COMPRIMINDO INVESTIMENTOS E DETERIORANDO AS CONTAS FISCAIS**

# Rumo ao equacionamento da previdência do DF

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Em minhas colunas de 22/11 e 06/12 no jornal O Dia, do Rio de Janeiro, destaquei o chocante contraste entre o rápido crescimento do grau de envelhecimento da população brasileira e a evolução bem mais moderada observada, ao contrário do que muitos imaginam, na Europa e nos Estados Unidos. A análise de dados realizados e projetados para essas regiões entre 1950 e 2050, em comparação com o Brasil, revela uma situação dramática que não tem recebido a

devida atenção de quem deveria enfrentá-la.

Para chegar a essa conclusão, levantei de forma sistemática, conforme indicado na coluna de 06/12, os dados relativos às RDI — Razões de Dependência de Idosos. Esse indicador é definido pela razão entre o número de pessoas com menos de 15 anos e mais de 65 anos, expressa como porcentagem da população em idade ativa, entre 15 e 65 anos, critério adequado para apurar — e depois comparar — o grau

de envelhecimento entre diferentes países.

Retomando a coluna de 22/11 em O Dia, lembro que já havia alertado os leitores para o fato de que, quanto mais acelerado é o envelhecimento da população — especialmente no caso brasileiro —, mais inexorável e intensa se torna a pressão de alta sobre os gastos públicos previdenciários e assistenciais, com a correspondente deterioração das condições fiscais.

Um efeito adicional, e evidentemente problemático, desse

processo é a compressão dos investimentos em infraestrutura, utilizados para compensar a elevação dessas despesas, o que resulta em menor crescimento do PIB e do emprego, como demonstram claramente os dados nacionais.

E, de fato, no Brasil pouco adianta tentar ajustar os demais gastos obrigatórios correntes, pois eles já foram comprimidos ao máximo dentro dos limites legais, como ocorre nas áreas de saúde e educação, onde incidem as conhecidas "vinculações"

constitucionais de receita.

Ao fim e ao cabo, restam apenas parcelas reduzidas dos chamados gastos discricionários para enfrentar um desafio que é muito mais complexo do que pode parecer à primeira vista.

Resta, por fim, empreender um esforço concentrado para aprovar reformas nas regras previdenciárias que favoreçam o ajuste, ampliar a capitalização de fundos de previdência existentes ou a serem criados — por meio do aporte de ativos — ou, ainda, implementar

um programa robusto de equacionamento previdenciário, com vistas a zerar, ou ao menos reduzir de forma significativa, os passivos atuariais existentes.

Essas medidas são especialmente relevantes para o Distrito Federal (como indica o título), cuja administração fiscal passou recentemente por uma mudança radical e onde, segundo informações disponíveis, o desequilíbrio previdenciário do setor público, em termos relativos, figura entre os mais elevados do país.

## AEROPORTOS

# Mais voos no Santos Dumont

Plano do governo federal para ampliar fluxo provoca reação do prefeito do Rio e reacende disputa sobre o papel do Galeão

» VANILSON OLIVEIRA

**O** ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirmou que o governo estuda ampliar o número de voos no Aeroporto Santos Dumont a partir de 2026. A declaração contraria a expectativa do prefeito Eduardo Paes (PSD), que defende a manutenção e o fortalecimento do Aeroporto Internacional do Galeão, localizado na zona norte da capital fluminense.

Paes sustenta que o Galeão é estratégico para o desenvolvimento do Rio e do país, enquanto entidades do setor cobram políticas de incentivo e melhorias na logística de acesso para atrair novos voos ao terminal.

Segundo o ministro, nos últimos anos o teto de passageiros do Aeroporto Santos Dumont foi fixado em 6,5 milhões, e já está decidido um aumento desse fluxo para o próximo ano, que pode chegar a até 8 milhões. Desde 2023, o número de voos no terminal foi reduzido para equilibrar a operação com a do Galeão.

"Nós passamos dois anos com um teto de 6,5 milhões. A gente vai liberar mais 1 milhão, 1,5 milhão de passageiros, e isso não vai afetar as operações do Galeão", afirmou ontem em entrevista à GloboNews.

Costa Filho declarou que a decisão foi tomada após várias reuniões, com a presença de todos os órgãos do setor, além das concessionárias responsáveis pelos aeroportos. "Esse acordo que foi feito não foi um movimento da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) ou do ministério", destacou.

"Foi feito o Tribunal de Contas da União, sob a relatoria de Benjamin Zymler, que reuniu a concessionária do Galeão, a Anac, os técnicos do TCU e o Ministério de Portos e Aeroportos. Desde o primeiro momento, a prefeitura e o governo do estado acompanharam esse processo", detalhou.

Ele garantiu que o aumento dos voos no Santos Dumont vai beneficiar, principalmente, a economia do Estado. "Com o crescimento da economia brasileira e com o crescimento do turismo internacional do Rio de Janeiro

Infraero/Divulgação



Segundo a Firjan, a movimentação aérea no estado cresceu 21,6% entre janeiro e outubro de 2025, após a limitação de passageiros



**Nós passamos dois anos com um teto de 6,5 milhões (de passageiros). A gente vai liberar mais 1 milhão, 1,5 milhão de passageiros, e isso não vai afetar as operações do Galeão"**

**Silvio Costa Filho, ministro de Portos e Aeroportos**

— com novas companhias aéreas voando para o Rio —, nós temos claramente a manutenção do crescimento do Galeão e precisamos crescer também no Santos Dumont, porque é muito importante para a economia da cidade. Então esse é um acordo que será muito importante para a aviação do Rio de Janeiro", afirmou.

No último domingo, o prefeito do Rio usou sua rede social X (antigo Twitter) para criticar a reunião da Anac, que trataria do assunto. "Forças ocultas estão se movimentando na Anac para alterar a política bem sucedida da @govbr [conta oficial do governo federal] de restringir os voos no Aeroporto Santos Dumont para coordenar o sistema de aeroportos do Rio de

Janeiro e fortalecer o Aeroporto Internacional do Galeão — que é fundamental para o desenvolvimento do Rio e do Brasil", diz um trecho da postagem.

Em outro trecho, Paes afirmou que o Rio de Janeiro recebeu 17 milhões de turistas em 2025 em razão da medida atualmente em vigor e disse que a flexibilização da restrição de voos no Santos Dumont é conhecidamente contrária aos interesses do Rio e do Brasil".

Por fim, o prefeito afirmou estar confiante de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, não permitirão que o que classificou como a "maior conquista do governo federal para o Rio de Janeiro seja ameaçada

por interesses que considerou, no mínimo, estranhos".

Após a postagem de Eduardo Paes, a Anac divulgou nota de repúdio, afirmando "que todos os seus atos ocorrem por meio de processos administrativos transparentes, auditáveis e devidamente documentados, em consonância com os princípios da administração pública".

No comunicado, a agência afirmou ainda que "a flexibilização das operações do Aeroporto Santos Dumont vem sendo discutida desde junho deste ano, de forma aberta e transparente. A medida foi determinada pelo Ministério de Portos e Aeroportos como instrumento para preservar a política pública de coordenação do sistema

aeroportuário do Rio de Janeiro e assegurar a sustentabilidade do Galeão, inclusive no contexto da licitação prevista para 2026".

A Anac informou também que se colocou à disposição do prefeito para "apresentar, de forma detalhada, todo o processo".

## Incentivos

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) afirmou ser necessário aprimorar a coordenação da logística de acesso aos dois aeroportos do estado, considerados "ativos valiosos para o estado".

Segundo a entidade, entre janeiro e outubro de 2025, a movimentação aérea no estado cresceu 21,6% em relação ao mesmo período de 2023. No mesmo intervalo, o transporte de cargas registrou alta de 46,3%. Para a Firjan, as medidas atualmente em vigor têm produzido impacto positivo, com aumento no fluxo de passageiros e de cargas para o Rio de Janeiro.

Em nota, a federação manifestou preocupação com a ampliação do fluxo de passageiros e seus possíveis impactos na economia local e nacional. "A Firjan defende que os esforços públicos estejam direcionados à criação de políticas de incentivo para a melhoria da logística de acesso e a inclusão de novos voos no aeroporto do Galeão, que ainda possui disponibilidade de espaço para crescimento. É fundamental a presença de um aeroporto internacional pujante e moderno no estado para que tenhamos um Rio mais atrativo para se viver, trabalhar, empreender, investir e visitar", afirmou a entidade.

A instituição destacou ainda que, no mesmo período, o país registrou crescimento de 12,1% na movimentação de passageiros e de 13,1% no transporte de cargas. "A recuperação da conectividade aérea internacional pelo Galeão, que concentra voos de longa distância e operações de grande porte, é um reflexo direto da reorientação do tráfego aéreo, consolidando o Rio de Janeiro como importante porta de entrada no país", concluiu a Firjan.

## INADIMPLÊNCIA

# Brasil tem 8,7 milhões de CNPJs endividados

» EDUARDA ESPOSITO

O Brasil atingiu um recorde de 8,7 milhões de empresas endividadas em outubro de 2025, segundo o Indicador de Inadimplência das Empresas da Serasa Experian. Os CNPJs com ao menos uma conta vencida acumularam R\$ 204,8 bilhões em dívidas, o maior valor já registrado na série histórica.

Os setores mais atingidos foram o de serviços, com 32,2%, e o de bancos e cartões, com 19,3%. O Sudeste concentra o maior número de empresas endividadas, com mais de 4,6 milhões, seguido pelo Sul, com mais de 1,4 milhão, e pelo Nordeste, com mais de 1,3 milhão.

O número de empresas endividadas cresceu 1,7 milhão em comparação a outubro do ano passado. Após encerrar 2024 em torno de 7 milhões de CNPJs inadimplentes, o total subiu para 7,1 milhões já em janeiro de 2025 e seguiu em trajetória de alta ao longo do ano.

A economista da Serasa Experian, Camila Abdelmalack, atribuiu o recorde de inadimplência a fragilidades financeiras no setor corporativo. "A desaceleração na concessão de crédito tem limitado a capacidade das empresas de renegociar dívidas e reorganizar suas obrigações financeiras, aumentando a pressão sobre o caixa".

"Paralelamente, o esfriamento da atividade econômica reduz a geração de receita, criando um cenário desafiador para a manutenção da liquidez e para a sustentabilidade das operações, especialmente entre micro e pequenas empresas", destacou.

Entre janeiro e outubro, foram

incorporados 1,6 milhão de novos CNPJs ao indicador. Em outubro de 2025, a dívida média por empresa alcançou R\$ 23.658,74. Cada negócio inadimplente acumula, em média, 7,1 contas em atraso, com valor médio de R\$ 3.329,50 por compromisso vencido.

## Diagnóstico

Mais de 94% dos 8,7 milhões de CNPJs inadimplentes pertencem a micro, pequenas e médias empresas, o equivalente a 8,2 milhões. Esse grupo concentra 56,8 milhões de dívidas negativadas, que somam R\$ 184,6 bilhões em valores em atraso.

Para Rafic Junior, empresário e especialista em empreendedorismo, a falta de preparo também foi um forte fator para o endividamento de empreendedores iniciantes. "O impacto é devastador. Muitos quebram cedo não por falta de esforço, mas por falta de preparo. Endividamento precoce mata sonhos, desestimula o empreendedorismo e gera medo de crescer. Quem começa precisa aprender gestão antes de escalar", explicou.

O especialista afirma ainda que o cenário econômico atual não é bom, e configura como uma das causas para o recorde de inadimplência. "Esse número é reflexo de três fatores combinados: falta de gestão financeira, crescimento sem estrutura em um ambiente econômico hostil. Muitas empresas faturam, mas não geram caixa. Vendem mal, compram mal, não precisam corretamente seus produtos/serviços, não têm reserva e confundem aumento de

## Recorde histórico

Brasil acumula 8,7 milhões de CNPJs endividados

Em milhões



## SETORES MAIS ENDIVIDADOS COMPARATIVO (%)

Mais de 94% dos 8,7 milhões dos inadimplentes são Pequenas, Médias e Microempresas. Maior parte está no setor de serviços

	Out-24	Out-25
Serviços	31	32,2
Bancos/cartões	21,1	19,3

## TOP 3

O estado de São Paulo lidera a lista

SP - 2.893.465  
MG - 813.406  
RJ - 803.244

Fonte: Serasa Experian



faturamento com sucesso", alertou.

Para o gestor de investimentos e sócio da Armada Asset, Juliano Lara Fernandes, o déficit fiscal e o nível elevado dos juros estão entre os principais fatores por trás do aumento do endividamento empresarial no país. Como consequência,

segundo ele, as empresas perdem capacidade de investir, o que tem impacto direto sobre o Produto Interno Bruto (PIB).

"Uma vez que você está endividado, você reduz tanto o investimento em novos negócios, quanto a renovação do seu próprio parque.

Com isso, o país perde ao longo do tempo, já estamos vendo a redução do PIB", comentou.

## Soluções

Para sair desta situação, os especialistas aconselham que

as empresas reduzam seus gastos, mesmo que signifique não investir pelos próximos meses. "Do lado das empresas: gestão, precificação, controle de custos, fluxo de caixa diário e vendas com margem. Sem isso, não há milagre", defendeu Rafic Junior.

"É tentar reduzir, ao máximo, a capacidade de gastos para poder quitar essas dívidas o mais rápido possível. Infelizmente, esse dinheiro vai vir de uma redução de investimento e de inovação por parte das empresas, mas a redução da dívida é a única forma realmente delas conseguirem ficar aptas a poder dar continuidade ao negócio", aconselhou Juliano Lara Fernandes.

Em relação ao papel do Estado, ambos foram críticos e defendem a redução de entraves ao setor produtivo. "Do lado do Estado, é preciso simplificação tributária, crédito menos burocrático e estímulo à educação financeira e empresarial. O empresário precisa de menos obstáculos e mais clareza para produzir", afirmou Rafic.

Fernandes também criticou o tamanho do Estado e o desequilíbrio fiscal. "O Estado precisa deixar as pessoas trabalharem, agir de forma responsável e parar de gastar mais do que arrecada. Mesmo com recorde de carga tributária, o país segue deficitário. O empresário quer que o Estado saia de frente, reduza seu tamanho, corrija desperdícios e fique no azul. Só assim será possível baixar os juros e aliviar a carga financeira das indústrias", disse.

## GUERRA NO LESTE EUROPEU

# Bomba mata general russo em Moscou

Fanil Sarvarov, 56 anos, dirigia o departamento responsável pelo treinamento de militares no Estado-Maior. Carro do oficial explodiu depois de ele deixar a residência. Analistas suspeitam do envolvimento dos serviços de inteligência da Ucrânia

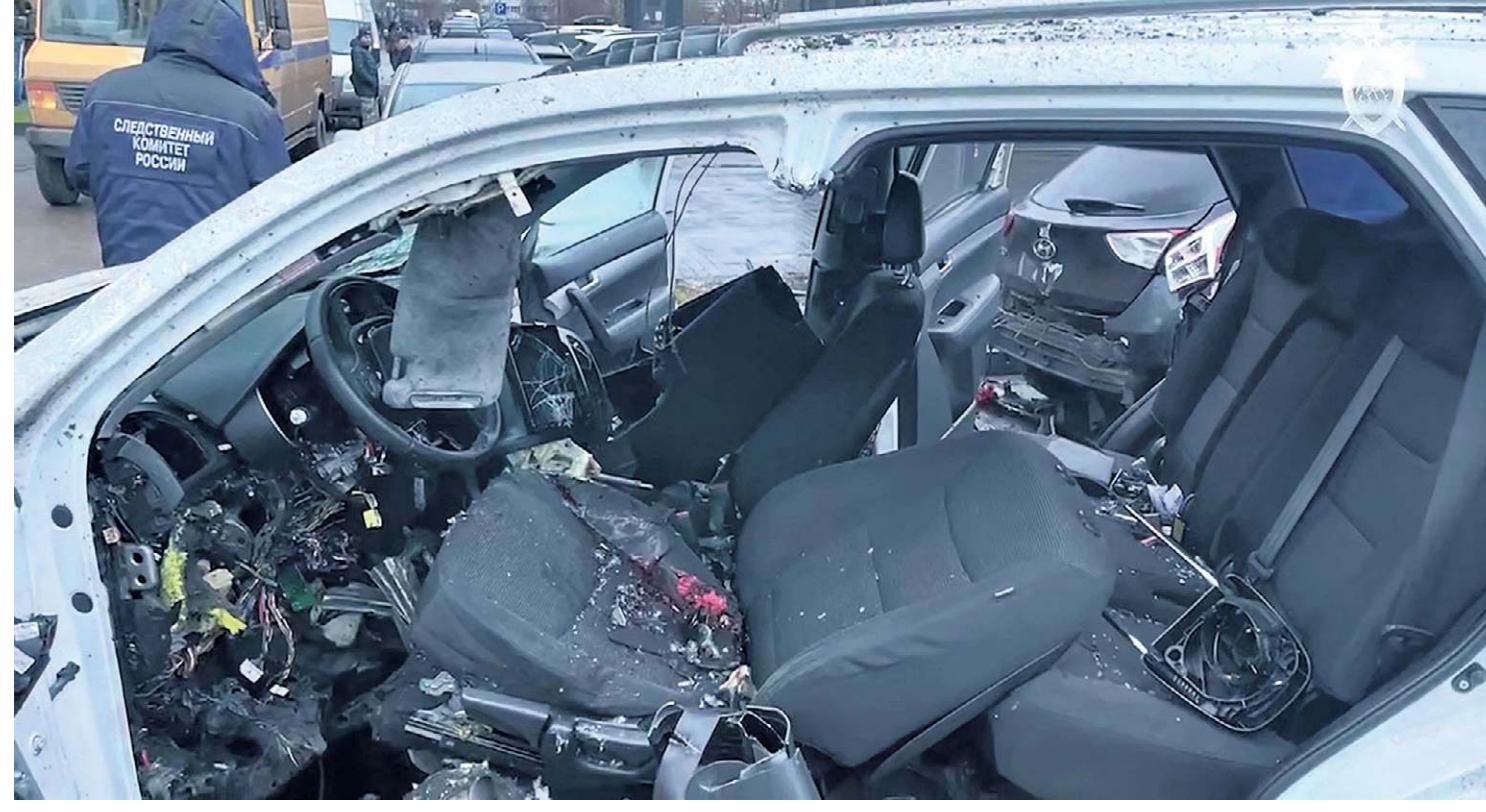
» RODRIGO CRAVEIRO

**O** Kia Sorento explodiu minutos depois de o tenente-general russo Fanil Sarvarov dirigir pela Rua Yasnaya, em Orekhovo-Borisovo Yuzhnoye, um bairro da região sul de Moscou. O explosivo, colocado debaixo do carro, foi detonado por volta das 7h no horário local (1h em Brasília), a alguns metros do estacionamento de onde tinha saído. Sarvarov, 56 anos, comandava o departamento de formação operacional do Estado-Maior — era o responsável pelo treinamento de militares. “Os investigadores estão apurando vários motivos para o assassinato. Uma das teorias é de que o crime foi organizado pelos serviços especiais ucranianos”, anunciou o Comitê Investigativo da Rússia. Sarvarov foi o terceiro oficial de alta patente assassinado em Moscou apenas neste ano (veja quadro).

O ucraniano Mikhail Alexseev, professor do Departamento de Ciência Política na San Diego State University (SDSU) e especialista em Rússia e Ucrânia, alertou sobre a importância de não se tirar conclusões precipitadas ou alimentar teorias da conspiração. “Por um lado, na condição de comandante militar de alta patente, responsável por uma guerra brutal e não provocada, com o objetivo de privar a Ucrânia de sua soberania, o general Sarvarov poderia muito bem estar na lista de alvos militares da Ucrânia”, afirmou ao *Correio*. O estudioso ressaltou que a guerra de Vladimir Putin devastou cidades inteiras, sequestrou milhares de crianças e cometeu inúmeros crimes de guerra.

“Por outro lado, Sarvarov também serviu em intensos conflitos violentos no Cáucaso do Norte russo e na Síria. Portanto, vingança ou graves ressentimentos originados nesses locais poderiam ter motivado um assassinato”, advertiu Alexseev. Ele não descarta que o general tenha sido alvo de alguém dentro da Rússia que se opunha de forma veemente à mobilização massiva de russos para a guerra com a Ucrânia ou de um cidadão ressentido pela perda de um familiar no conflito. “Sarvarov era o chefe da Diretoria de Treinamento. A rebelião de Yevgeny Prigozhin, em 2023, é um forte lembrete da gravidade desse tipo de ressentimento. E, claro, podem existir outros motivos”, acrescentou. O professor da SDSU citou o levante liderado pelo mercenário fundador do Grupo Wagner, morto em um acidente

Comitê Investigativo Russo/AFP



Perito trabalha no local do atentado que matou o alto oficial russo, na região sul de Moscou: explosivo foi colocado debaixo do veículo

**O general Fanil Sarvarov tinha 56 anos e ajudou a combater o regime sírio de Bashar Al-Assad**



aéreo suspeito em 23 de agosto de 2023, perto do vilarejo de Kuzhenkino, no norte da Rússia.

Professor de história da Universidade de São Paulo (USP), Angelo Segrillo acredita que o modus operandi do atentado que matou Sarvarov parece incriminar os serviços de inteligência e militares da Ucrânia. “Eles costumam esperar os generais voltarem à Rússia e estudam os hábitos e as rotas dos oficiais. Mas não se pode descartar outras possibilidades. Uma das linhas de investigação envolve contrabando de materiais militares. Na Rússia,

há corrupção dentro das Forças Armadas e, muitas vezes, os generais estão envolvidos. Mas, o modus operandi de toda a coisa parece indicar um ataque bem estudado e que necessitou de preparação, algo passível de um Estado”, disse ao *Correio*.

Apesar de as investigações estarem no início, Peter Zalmayev — diretor da organização não governamental Eurasia Democracy Initiative (em Kiev) — suspeita que os ucranianos estejam interessados em manter a campanha de assassinar oficiais de alto escalão

implicados na guerra. “Sarvarov esteve implicado no treinamento dos soldados pouco antes da invasão. Se os ucranianos tiverem ligações com o assassinato, isso pode aumentar a moral da população, em meio ao contínuo bombardeio de cidades e à estagnação do processo de paz”, afirmou à reportagem.

### Negociações

No âmbito político, o Kremlin admitiu que as negociações com os Estados Unidos para encerrar o conflito com a Ucrânia se

desenvolvem com “avanços lentos”. Ao mesmo tempo, o governo de Vladimir Putin denunciou “tentativas maliciosas” de algumas nações para levar as conversas ao fracasso. “Observa-se avanços lentos, acompanhados por tentativas extremamente prejudiciais e maliciosas por parte de um influente grupo de Estados que buscam prejudicar esses esforços e sabotar o processo diplomático”, declarou o vice-ministro das Relações Exteriores da Rússia, Serguei Riabkov, citado por agências de notícias russas.

Ao elogiar o desejo do presidente dos EUA, Donald Trump, de “criar soluções que abordem as causas profundas do conflito e que sejam duradouras”, Riabkov criticou a postura dos países europeus em relação ao plano da Casa Branca para silenciar as armas. Um acordo russo-americano sobre a Ucrânia “é o que nossos adversários em Bruxelas e em diversas capitais europeias tanto temem, e em seus piores pesadelos, eles só podem imaginar os resultados pelos quais estamos trabalhando”, disse.

## TENSÃO NAS AMÉRICAS

# Trump sobre Maduro: “O mais inteligente é deixar o poder”

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, enviou um recado direto com tom de ultimato ao ditador venezuelano, durante uma entrevista coletiva no resort privado de Mar-a-Lago, na Flórida. Ao ser perguntado se seu governo tem o objetivo de derrubar Nicolás Maduro, o republicano respondeu: “Isso depende dele, do que ele queira fazer. Acho que o mais inteligente que ele pode fazer é deixar o poder na Venezuela. Se ele quiser bancar o durão, será a última vez”, avisou.

Mais cedo, a secretaria de Segurança Interna, Kristi Noem, afirmou que Maduro “tem que sair”.

Trump anunciou, no começo do mês, o bloqueio de “navios petroleiros sancionados” que partem da Venezuela ou têm o país como destino. Até agora, forças militares americanas capturaram dois navios e perseguiram um terceiro.

“Não estamos apenas interceptando navios, mas também enviando uma mensagem ao mundo de que a atividade ilegal da qual Maduro participa não pode ser tolerada; ele tem que sair”, disse Noem sobre essas operações à emissora Fox News.

Washington aumentou a pressão sobre Maduro, a quem acusa de liderar o suposto Cartel de los



Simpatizante de Maduro protesta: “Não mais guerras por petróleo”

Soles, descrito como um grupo ligado ao tráfico de drogas, e ofereceu uma recompensa de US\$ 50 milhões (ou R\$ 277 milhões, na cotação atual) por informações que levem à sua captura.

Os Estados Unidos mobilizaram uma grande frota de navios de guerra no Caribe, incluindo o maior porta-aviões do mundo. Nas últimas semanas, aeronaves militares sobrevoaram águas próximas ao litoral venezuelano. O Exército dos Estados Unidos tem realizado uma série de ataques contra embarcações que supostamente eram usadas para o tráfico

de drogas no Mar do Caribe e no Pacífico oriental. As forças destruíram cerca de 30 lanchas — pelo menos 104 pessoas morreram nos ataques.

Em carta lida pelo chanceler Yván Gil, Maduro advertiu que o bloqueio imposto pelos EUA afetará a economia mundial e aumentará a instabilidade dos mercados financeiros. Segundo o jornal *El Nacional*, de Caracas, Maduro considera que as intervenções são atos de agressão que afetarão outras nações. “A energia não pode se converter em arma de guerra nem em instrumento de coerção política.”

## VISÃO DO CORREIO

# Divergências no Mercosul despertam preocupação

**A**67ª Cúpula do Mercosul foi iniciada, no último sábado, em meio à expectativa sobre como os países reagiriam à não assinatura do esperado acordo comercial com a União Europeia. O comunicado em conjunto divulgado ao fim do encontro em Foz do Iguaçu, no Paraná, fala em "desapontamento" dos países latinos com o adiamento do pacto, em negociação há 26 anos. Mas foi a ausência de um tema no documento final que acabou chamando a atenção: faltou um posicionamento sobre a ofensiva dos Estados Unidos contra a Venezuela.

O tema foi amplamente debatido na Cúpula, mas os chefes de Estado do Mercosul e os Estados associados não chegaram a um consenso. Ao contrário, a divergência é clara. Já nos discursos de abertura, Luiz Inácio Lula da Silva e Javier Milei evidenciaram que uma convergência de posição do bloco em relação à questão era pouco provável. Enquanto o presidente brasileiro alertava para pontos como tensionamento dos limites do direito internacional e risco de "catástrofe humanitária", o argentino conclamava os presentes a se unirem contra a "ditadura a troco e desumanização do narcoterrorista Nicolás Maduro" para não serem "arrastados" por ela.

Não houve avanços. Para marcar posição, a alternativa escolhida por Milei e aliados foi divulgar um documento paralelo — sem o carimbo do Mercosul — em que "reafirmam seu firme compromisso de alcançar, por meios pacíficos, a plena restauração da ordem democrática e o respeito irrestrito aos direitos humanos na Venezuela". Seis países assinaram o texto — Argentina e Paraguai, integrantes do Mercosul, e os associados Panamá, Bolívia, Equador e Peru.

Brasil e Uruguai não aceitaram os termos, argumentando que poderiam legitimar uma intervenção estadunidense na Venezuela. Trump e Maduro não são citados nominalmente no documento, que foi

elogiado por María Corina Machado, opositora do presidente venezuelano. O Paraguai, um dos signatários, assumiu a presidência rotativa do Mercosul, até então sob comando do Brasil, na Cúpula de sábado. E a Venezuela está suspensa do bloco por descumprimento de normas.

A divisão evidente é mais um capítulo de uma reconfiguração política na região, alinhada à crise global do multilateralismo, que desperta preocupações. É natural que, em um ambiente democrático, países com interesses e realidades distintas tenham entendimentos contrários sobre temas como parcerias econômicas, compartilhamento de tecnologias e criação de fundos de financiamento. A ofensiva de Donald Trump contra o regime de Maduro, porém, leva o debate para um outro patamar: o de respeito à soberania dos povos, um dos princípios fundamentais das relações exteriores.

Trump ainda não provou que Maduro lidera uma organização terrorista estrangeira dedicada ao narcotráfico, ao tráfico de pessoas, a sequestros e assassinatos — justificativas adotadas quando deflagrou, há uma semana, a ofensiva da "maior Armada já reunida na história da América do Sul". Tem sido criticado, inclusive internamente, quanto à escalada de tensão.

A verborragia perde lugar para a ação armada em um momento em que a América Latina é entendida como prioridade geopolítica do governo Trump, fazendo cumprir a Doutrina Monroe, conforme a Estratégia de Segurança Nacional divulgada neste mês. A doutrina anunciada em 1823 tinha como objetivo impedir que países europeus colonizassem ou interferissem em países das Américas. Em tempos modernos, ganha nova configuração, com todas as nações latinas soberanas. É preciso, portanto, que divergências internas não ofusquem a análise estratégica e responsável que o atual momento exige.



**VANILSON OLIVEIRA**  
vanilson.oliveira@cbpress.com.br

## Entre perdas e escolhas

Chegamos a mais um fim de ano e, com ele, às reflexões. Sobretudo os anseios e a esperança de um ano novo melhor: um novo emprego, um salário mais digno, um novo amor, viagens, novos começos. É tempo também de deixar para trás tudo o que fez mal, tudo o que nos feriu, nos entristeceu e nos fez sofrer. É impossível não fazer um balanço — não apenas do que foi feito, mas de quem esteve ao nosso lado e de quem ficou pelo caminho.

A verdade é que muita coisa fica pelo caminho. E muita gente também precisa ser deixada nele. Às vezes, mesmo com todo cuidado, fazemos escolhas erradas. Escolhemos amizades erradas. E, quando percebemos, somos traídos, passados para trás, usados. Mas é aí que está um dos segredos da vida: não importa o que o outro fez, como fez ou por que fez. O que realmente importa é como você agiu, como você foi leal, como foi correto, como estendeu a mão.

Claro que dói. Claro que entristece. Mas cada pessoa que passa pela nossa vida, que passou ou que ainda passará será por algum motivo: para nos dar uma palavra de conforto, para nos fazer sorrir, para nos acolher, para nos ouvir. Algumas passam para nos trair e nos derrubar. Outras, para nos ensinar a crescer, a amadurecer, a nos fortalecer. O que não podemos permitir é nos perder. Precisamos saber quem somos, de onde viemos e para onde vamos.

Há alguns anos, estive frente a frente

com a morte. Durante semanas, caminhei pelo vale da sombra da morte. conversei com ela, senti sua presença. Mas ela não me levou. Não era a minha hora. Depois de voltar desse vale escuro, passei a exergar o mundo de outra forma — com mais cores, mais sensibilidade, mais gratidão pela vida. Desde então, aprendi que nenhuma energia ruim é capaz de me derrubar. Não por arrogância, mas porque fui forjado em algo maior: uma luz de vida que me fortaleceu por dentro. Uma força que me ensinou a seguir, mesmo quando tudo parecia desabar.

Você pode chamar essa força de Deus, de universo, de destino — ou da forma como sua fé preferir. Eu a chamo de Deus. Uma presença inexplicável que colocou anjos no meu caminho, pessoas incríveis que me ajudaram a renascer. Pessoas que carregam no coração para sempre. É esse sentimento de amor e gratidão que levo comigo — e é esse tipo de gente que desejo que encontremos nos próximos anos. Que nossas orações sejam fortes o suficiente para nos proteger e nos afastar de todo mal.

Que o próximo ano nos encontre mais atentos às nossas escolhas, mais responsáveis com os sentimentos alheios e mais honestos com nós mesmos. Porque, no fim das contas, não é o que acumulamos que define quem somos, mas a forma como tratamos as pessoas quando ninguém está olhando.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

## Brasília abandonada

Brasília está suja, no escuro e sem policiamento. A situação crítica que vem de anos piorou nos últimos tempos. A iluminação é péssima, não existe policiamento ostensivo e preventivo e a manutenção de áreas verdes e poda de árvores está muito aquém do necessário. Aqui nas quadras das 700 Sul, os furtos e assaltos são constantes. O mato alto e a falta de manutenção das áreas verdes, como aquela na 713 Sul, facilitam para assaltos e usuários de drogas. O resultado é o constante furto de tampas de bueiros, fiação elétrica e de TV a cabo, assaltos e estupros nas áreas verdes completamente abandonadas pelo GDF, pela polícia e pouco iluminadas e sem atenção da CEB Iluminação Pública. Moradores desesperados contratam empresas de segurança particular, muitas delas ligadas a policiais que deveriam estar nas ruas e nos protegerem, pois pagam altos impostos para isso. Da mesma forma, alguns pagam jardineiros para manter limpas as áreas verdes completamente abandonadas pela Novacap e pela Administração de Brasília. O pior é que o GDF paga pelo serviço não executado, mas não fiscaliza e não cobra. Cadê o TCDF? A iluminação é péssima, e o serviço prestado pela CEB é um caos. Deveriam ser fiscalizados, pois, nos últimos meses, a iluminação pública em Brasília é caso de polícia! Enfim, sem segurança, limpeza e manutenção nas áreas públicas, os moradores vivem em plena capital do país à mercê dos bandidos e em um verdadeiro lixão. Até quando, CLDF, TCDF e MPDF?

» **Elvio Dias Gomes**

Asa Sul

## Tragédia social

O que aconteceu na 411 Norte na madrugada do último sábado é uma tragédia social. Um jovem sem perspectiva alguma, em situação de rua. Uma mulher, idem. Onde estão as famílias dessas pessoas? Ou elas repetem o que viram geração após geração? Nada justifica o crime. No entanto, precisamos ampliar a visão sobre a grave situação de vulnerabilidade de alguns em plena capital federal. Ao lado disso, tem um deputado federal escondendo R\$ 430 mil em saco de lixo no fundo do armário.

» **Márcia de Castro**

Brasília

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O Caribe virou palco de um jogo de força em que ninguém parece disposto a recuar. A diplomacia está sendo substituída por demonstrações de poder. A Venezuela e os EUA estão brincando com fogo em mar aberto!

**Pacelli M. Zahler** — Sudoeste

Plagiando Getúlio Vargas, Trump lança a campanha: "O Petróleo é nosso".

**Abrahão F. do Nascimento** — Águas Claras

Facção matando trabalhador, como aconteceu agora em Salvador, na Bahia, é o fim! Antes, as brigas eram entre eles e, mesmo assim, os inocentes pagavam. Agora, matar quem saiu atrás do pão de cada dia é o auge da covardia!

**Cissa Lemes** — Brasília

A Seleção Brasileira termina o ano em quinto lugar no ranking da Fifa. Ainda não é suficiente para quem anda por aí prometendo trazer o hexa. Vai ter mesmo que fazer o impossível!

**Marlon Barros** — Cruzeiro

ordem. A propriedade privada ergueu-se como muralha contra a necessidade vital, e o desconforto do proprietário e dos clientes tornou-se argumento para expulsar a miséria. Nesse choque entre o mundo da mercadoria e o mundo da vida, expôs-se a aporofobia como ferida aberta: a covardia de uma sociedade que prefere proteger vitrines a acolher os vulneráveis.

**Marcos Fabrício**

Asa Norte

## Nova colonização

Estamos vivendo uma nova colonização mundial. Rússia, se brincar, quer toda a Ucrânia; EUA querem o Canadá, a Groenlândia, a Venezuela. Por que querem tantas terras? Será por riquezas minerais? Será por devastações climáticas e estão procurando um novo espaço para povoamento? Chama a atenção essa obsessão por territórios em pleno século 21!

» **Alexandre Falcão**

Brasília

## CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara"*

Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

## VENDA AVULSA

Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 5,00 R\$ 7,00

## ASSINATURAS\*

SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES

[promocional]

**Assine**  
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

\*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Correio do Brasil e Redes Sociais (3342-1000) ou (61) 98163-0045 WhatsApp, para mais informações e outras opções de assinatura. As modalidades assumem contratos com vencimento e modalidades e formas de pagamento. Assinatura com forma de pagamento em comprovação terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anuncie**  
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

**SA-CORREIO BRAZILIENSE** — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rua Interna: 3214.1078 - Rua: (61) 3214.1100. Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.

**ANJ**

Endereço na internet: <http://www.correioeb.com.br>

Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.

Tel: (61) 3214-1131

## DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias;

SG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;

de segunda a sexta, das 9h às 22h;

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1586;

E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

## Atendimento para venda de conteúdos

E-mail, telefone ou pessoalmente de segunda a sexta, das 9h às 22h;

sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h;

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1586;

E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

# Educação em colapso? O caminho inteligente para fazer mais com menos



» HÉLIO LARANJEIRAS  
Procurador do Estado  
de Alagoas

**A** educação brasileira vive, há décadas, em uma encruzilhada entre expectativas grandiosas e estruturas frágeis. O país que deseja inovar, incluir e prosperar ainda convive com déficits estruturais graves, desigualdades territoriais profundas e uma máquina administrativa que, muitas vezes, opera de forma lenta, burocrática e desconectada da realidade concreta das escolas. O resultado é um sistema que exige cada vez mais, entrega muito pouco e funciona com recursos que parecem insuficientes — ainda que, na prática, sejam mal distribuídos, mal priorizados e, em muitos casos, mal aplicados. Existe, portanto, uma profunda distância entre o que se anuncia nos gabinetes e o que se vive diariamente nas salas de aula.

O primeiro desafio é reconhecer que o problema da educação no Brasil não é exclusivamente financeiro; é, sobretudo, gerencial. Não faltam diagnósticos, pesquisas, conferências e discursos sobre a importância da educação. O que falta é execução estratégica com continuidade e disciplina. A verdade incômoda é que o país gasta mais do que imaginamos, mas gasta mal. A estrutura pesada e pouco flexível, somada à descontinuidade de políticas a cada novo ciclo eleitoral, impede avanços consistentes. O professor, colocado no centro da responsabilidade

pedagógica, frequentemente não recebe formação adequada, atualização contínua nem condições reais para entregar o padrão de excelência que a sociedade cobra — e ainda é responsabilizado pelos resultados de um sistema que não lhe oferece suporte.

O segundo ponto é a desigualdade estrutural. Não há "a educação brasileira"; há várias realidades distintas convivendo simultaneamente. Enquanto alguns estados e municípios avançam com sistemas de monitoramento, formação contínua e uso criterioso de dados, outros ainda enfrentam desafios básicos: infraestrutura precária, falta de materiais, ausência de conectividade e instabilidade na gestão. Essa assimetria cria um abismo entre redes capazes de inovar e redes que lutam diariamente apenas para manter a escola funcionando — e esse abismo vem crescendo silenciosamente, ano após ano, comprometendo gerações inteiras.

É nesse cenário que se torna urgente o princípio de "fazer mais com menos". Não como justificativa para cortes, mas como uma estratégia pragmática diante de um país que não pode esperar abundância para agir. O mundo mudou: as demandas sociais cresceram, o orçamento público se fragmentou e a complexidade da escola aumentou. Fazer mais com menos exige inteligência na gestão, clareza de prioridades e coragem para romper com modelos ultrapassados. Não se trata de improvisar, mas de reorganizar o sistema para que cada recurso — humano, financeiro ou tecnológico — gere impacto real e mensurável. É uma mudança de mentalidade, e não apenas de orçamento.

A escola não pode continuar sendo uma extensão do modelo fabril de 1919, com currículos engessados, metodologias descontextualizadas e

profissionais sobrecarregados. É necessário flexibilizar, integrar tecnologias com propósito pedagógico claro e fortalecer a autonomia das escolas para construir soluções alinhadas às necessidades da comunidade. Também é crucial valorizar o professor com ferramentas práticas, e não apenas com discursos inspiradores que não se convertem em melhores condições de trabalho. Além disso, ampliar a capacidade das redes em gerar parcerias, projetos e novas fontes de receita, de forma responsável e alinhada à legislação vigente, tornou-se um componente essencial da sustentabilidade do sistema educacional.

Fazer mais com menos significa, também, empoderar gestores com ferramentas, dados e processos decisórios modernos. É profissionalizar a gestão escolar com o mesmo rigor exigido em qualquer organização de alto desempenho. É substituir a cultura do "não dá" pela cultura do "como vamos fazer", com metas claras, acompanhamento contínuo e capacidade de corrigir rotas rapidamente. Significa, sobretudo, compreender que eficiência não é inimiga da educação pública — pelo contrário, é a sua única rota de sobrevivência.

A educação brasileira mudará quando a inovação deixar de ser vista como luxo e passar a ser tratada como necessidade vital. Quando o professor receber suporte real, e não apenas cobranças. Quando as redes aprenderem a avaliar, medir e ajustar políticas com transparência e compromisso. E quando governos, gestores e sociedade reconhecerem que fazer mais com menos não é heroísmo: é maturidade institucional. O futuro da educação já começou — e exige inteligência, eficiência e coragem para transformar a escola em um espaço vivo, relevante e sustentável.



## BR-101: a estrada que move o Espírito Santo... e o Brasil



» ROBERTO AMORIM  
Diretor-superintendente da  
Ecovias Capixaba

**D**izem que o Espírito Santo existe apenas para separar o Rio de Janeiro da Bahia, ou, em algumas versões, para ser a pausa discreta entre o Sudeste e o Nordeste. Quem repete essa brincadeira talvez nunca tenha cruzado a BR-101. Porque é ali, no asfalto que corta o estado de ponta a ponta, que o Espírito Santo mostra a sua verdadeira força: a de ligar o Brasil, literalmente.

Desde a década de 1970, a BR-101 é o eixo que conecta o Sul e Sudeste ao Nordeste do país. Cerca de 90% do PIB capixaba está em sua área de influência: dos cafés do norte aos blocos de granito, da celulose às frutas tropicais, dos caminhões que seguem rumo aos portos até os carros que chegam das montadoras do Sudeste. A rodovia não é apenas uma via de transporte. É um fio condutor da economia capixaba, um corredor por onde circulam oportunidades, empregos e desenvolvimento.

E essa importância pode ser medida em números quando são analisados os impactos diretos, indiretos e indizíveis das obras de duplicação da BR-101, e como influenciam o PIB, o PIB per capita e

o emprego nos municípios e microrregiões às margens da rodovia. Nos últimos anos, com a sua duplicação, esse papel ganhou uma nova dimensão, como aponta o Estudo de Impacto Ecovias Capixaba, da Futura, consultoria especializada em pesquisa e análise econômica. O Espírito Santo consolidou-se como um hub logístico nacional. Só em 2024, as exportações para outros estados somaram mais de R\$ 512 bilhões, e as importações, mais de R\$ 395 bilhões. E toda essa riqueza trafega pela BR-101.

As obras somam R\$ 7,3 bilhões de impacto no PIB estadual, geram mais de 109 mil empregos diretos e indiretos e injetam R\$ 2,9 bilhões em salários e remunerações. Além disso, movimentam R\$ 519 milhões em impostos, dos quais R\$ 222 milhões em ICMS retornam diretamente aos cofres públicos. Em termos simples: a cada R\$ 100 investidos na BR-101/ES/BA, o Espírito Santo ganha R\$ 114,25 em PIB, dos quais R\$ 40,25 são refletidos diretamente em renda para os capixabas.

Mas o impacto vai além dos números. A duplicação que está em andamento já deu os primeiros sinais de mudanças no ritmo da vida de quem mora e trabalha ao longo da rodovia. É menos tempo no trânsito, mais segurança nas viagens e mais oportunidades para quem depende dessa estrada para produzir, vender, transportar e sonhar. Para se ter uma ideia, o PIB per capita capixaba supera o nacional desde 2008 — com R\$ 51.907 contra R\$ 51.530 em 2023 —, promovendo maior desenvolvimento socioeconômico no estado, com a BR-101 cumprindo

papel de protagonista nesse cenário.

A importância da BR-101 é tal que o governo federal e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) compreenderam a necessidade de modernização contratual do modelo de concessão, com novos parâmetros e regras claras e seguras juridicamente para viabilizar mais de R\$ 7 bilhões em investimentos em infraestrutura, segurança e tecnologia para a rodovia. Trata-se de uma grande evolução em uma estrada por onde passa uma verdadeira revolução na economia capixaba.

Há quem enxergue o Espírito Santo como um estudo discreto. Mas os dados mostram outra realidade: a cada quilômetro duplicado na BR-101, ele amplia a sua relevância nacional. Nossa território pode ser pequeno no mapa, mas é grande na capacidade de gerar riqueza, distribuir produtos e integrar regiões.

Entre 2025 e 2029, estão previstos R\$ 137 bilhões em novos investimentos no estado, e boa parte deles se concentra exatamente ao longo da BR-101. O que significa que essa rodovia continuará sendo o palco do desenvolvimento capixaba por muitos anos.

Mais do que uma estrada, a BR-101 é um elo entre pessoas, mercados e ideias. É uma síntese do Espírito Santo, reservada, eficiente e absolutamente essencial. Talvez o país ainda leve um tempo para reconhecer isso plenamente. Mas quem dirige por aqui, quem vive por aqui, quem trabalha por aqui já sabe: o Espírito Santo não separa nada — ele conecta o Brasil.

# O elo perdido na proteção



» MARCO ANTÔNIO  
FARAH DE MESQUITA  
Delegado da Polícia Civil  
do DF, formado em direito  
pela Universidade Federal  
Fluminense, pós-graduado,  
mestre em gestão e doutor  
em economia política

**A** Lei nº 11.340, conhecida como Lei Maria da Penha, foi promulgada em 7 de agosto de 2006, sendo resultado direto da história de Maria da Penha Maia Fernandes. Em 1983, ela foi vítima de duas tentativas de homicídio por parte de seu marido, Marco Antônio Heredia Viveros. Na primeira, o agressor lhe deu um tiro nas costas enquanto ela dormia, resultando em paraplegia. Meses depois, a manteve em cárcere privado e tentou eletrocutá-la. Apesar de o agressor ter sido condenado duas vezes, em 1991 e 1996, ele permaneceu em liberdade devido a recursos e alegações de irregularidades processuais.

O caso só ganhou solução após Maria da Penha escrever um livro e sua história alcançar dimensão internacional. Em 2001, o Estado brasileiro foi responsabilizado por negligência, omisão e tolerância em relação à violência doméstica, o que expôs uma patente e flagrante lacuna de proteção às mulheres no país.

Entre as determinações direcionadas ao Estado brasileiro, diversas foram as recomendações da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, incluindo a investigação da razão do atraso processual, a reparação adequada à vítima e a intensificação da reforma do arcabouço normativo brasileiro no tocante ao tema. Tais debates culminaram na aprovação unânime do Projeto de Lei nº 4.559/2004.

Nasce, assim, a Lei Maria da Penha, que se tornou referência mundial, sendo reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) como uma das três legislações mais avançadas no enfrentamento da violência contra a mulher. Sua importância reside na criação de um sistema de proteção integral, sendo diferenciados os tipos de violência doméstica (física, psicológica, sexual, patrimonial e moral). Com uma abordagem ampla, a lei estabelece uma rede de proteção e assistência (jurídica, social e de saúde), tendo criando, ainda, os Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.

Um dos mecanismos mais eficazes da lei é a possibilidade da vítima pleitear medidas protetivas de urgência já na fase policial, garantindo o afastamento rápido do agressor e da situação de risco imediato. Os avanços continuaram com a tipificação do crime de feminicídio no Código Penal em 2015, cujas penas e medidas para descumprimento de protetivas foram ampliadas em 2024.

No entanto, apesar disso, vivemos verdadeira epidemia nacional de casos de violência doméstica, onde o machismo estrutural e a impunidade percebida são mais fortes do que o temor à lei. Essa violência é ligada à cultura patriarcal que vê a mulher como propriedade. Nesse sentido, podemos citar, somente no ano de 2025, a nível nacional, alguns casos alarmantes.

O estado de São Paulo registrou o maior número de feminicídios desde 2015. Um caso brutal foi a tentativa de feminicídio, em novembro, na qual Taynara Souza Santos, de 31 anos, foi propositalmente atropelada e arrastada por cerca de um quilômetro pelo ex-companheiro, resultando na amputação de suas duas pernas.

De igual modo, o estado do Rio Grande do Sul atingiu o nível de alerta vermelho, com 79 feminicídios até o início de dezembro, superando o total de 2024. Aqui também, no Distrito Federal, recentemente registramos o assassinato da cabo do Exército Maria de Lourdes Freire Matos dentro de um quartel, fato que demonstra que a violência de gênero transcende o ambiente de rigor institucional.

Longe de serem fatos isolados, os mesmos comprovam que as medidas punitivas e de proteção não estão sendo suficientes para conter a violência letal de gênero. Tal se dá porque a Lei Maria da Penha é essencialmente reativa, focada na punição e proteção após o crime. O elo perdido, portanto, é justamente um investimento estatal maciço na prevenção cultural, o chamado "letramento de gênero".

Trata-se de verdadeira educação com perspectivas de gênero, um processo de desconstrução de estereótipos, machismo e da cultura da violência. Ele ensina sobre a equidade de gênero, o respeito e o reconhecimento das diversas formas de violência.

A Islândia, país mais igualitário em termos de gênero, é citada como exemplo de sucesso. O denominado "letramento de gênero institucionalizado" islandês inclui, por exemplo, educação de gênero obrigatória desde a primeira infância, leis que criminalizam salários desiguais para trabalho de igual valor e licença parental de 12 meses (cinco meses para a mãe, cinco para o pai e dois a dividir), promovendo a corresponsabilidade no cuidado infantil. Essas ações garantem a prevenção primária da violência, mudando a cultura e resultando em baixas taxas de violência de gênero.

O letramento de gênero, assim, é a ferramenta que ataca a mentalidade de posse ("se não for minha, não será de mais ninguém"), que deve ser uma pauta essencial no ensino brasileiro e na capacitação de agentes públicos. Somente esse avanço pode garantir que a Lei Maria da Penha seja aplicada com a perspectiva de gênero necessária, com vistas à prevenção de crimes de violência doméstica. Sem isso, a lei continuará a ser, primariamente, uma lei de punição pós-morte.

# Calor em EXCESSO prejudica DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Pesquisa identifica que exposição contínua a temperaturas médias acima de 30°C reduz a probabilidade de as crianças atingirem marcos de desenvolvimento em alfabetização e matemática. Mudanças climáticas agravam preocupação

» ISABELLA ALMEIDA

**A**s mudanças climáticas, além de representarem sérios riscos para o meio ambiente, afetam a saúde humana de diversas maneiras. Uma nova pesquisa liderada pela Universidade de Nova York, nos Estados Unidos, e publicada na revista *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, descobriu que crianças expostas a temperaturas mais altas do que o normal, especificamente com médias acima de 30°C, tinham menos probabilidade de atingir os marcos de desenvolvimento em alfabetização e matemática, em comparação com aqueles que viviam em regiões mais amenas.

"Embora a exposição ao calor esteja associada a consequências negativas para a saúde física e mental ao longo da vida, este estudo oferece uma nova perspectiva sobre o impacto negativo das temperaturas excessivas no desenvolvimento de crianças pequenas em diversos países", afirma o autor principal, Jorge Cuartas, professor de psicologia. "Essas descobertas devem alertar pesquisadores, formuladores de políticas e profissionais da área sobre a necessidade urgente de proteger o desenvolvimento infantil em um mundo em aquecimento."

Os cientistas analisaram dados de mais de 19 mil crianças de 3 e 4 anos de Gâmbia, Geórgia, Madagascar, Malawi, Palestina e Serra Leoa. Essas regiões foram selecionadas por terem dados detalhados sobre desenvolvimento infantil, fatores domésticos e clima, o que permitiu aos pesquisadores estimar a exposição dos pequenos a diferentes temperaturas.

Para avaliar o desenvolvimento infantil, os pesquisadores utilizaram o Índice de Desenvolvimento da Primeira Infância (ECDI), que mede marcos básicos em quatro áreas: habilidades relacionadas à leitura e aos números; desenvolvimento socioemocional; abordagens à aprendizagem; e desenvolvimento físico. Eles também utilizaram informações de 2017 a 2020 das Pesquisas de Indicadores Múltiplos em Clusters (MICS), um banco de dados demográficos e indicadores de bem-estar, incluindo educação, saúde, nutrição e saneamento.

Eles descobriram que crianças expostas a temperaturas máximas médias acima de 30°C tinham de 5% a 6,7% menos probabilidade de atingir marcos básicos de desenvolvimento em alfabetização e matemática, em comparação com aqueles que viviam em regiões com



Morar à beira de rodovias movimentadas aumenta o risco de doenças cardiovasculares também devido à poluição do ar

**MANOELA MELLO**, coordenadora pediátrica da Mini Löwe, uma plataforma de saúde

**Como as ondas de calor e as altas temperaturas podem afetar o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças?**

O calor excessivo prejudica o desenvolvimento infantil, pois afeta o bem-estar físico e o ambiente pelo qual a criança está rodeada. Entre os principais impactos estão: dificuldade de atenção, porque as altas temperaturas atrapalham a concentração e a memória de

trabalho; fadiga e irritabilidade entram para a conta, porque o corpo usa mais energia para se regular termicamente, reduzindo disposição para brincar e explorar; e o sono também é afetado, pois noites quentes demais reduzem a qualidade do descanso, atrapalhando aprendizado, linguagem e consolidação de memória.

**Duas perguntas para**

Arquivo cedido



**Quais sinais os pais devem observar durante períodos de calor intenso?**

É muito importante diferenciar os sinais de desconforto momentâneo devido ao calor de atrasos reais no desenvolvimento. Entre os sinais ligados ao calor estão: irritabilidade, sonolência excessiva, diminuição do apetite, falta de energia para

brincar, dificuldade para dormir. Esses sintomas costumam melhorar quando as temperaturas amenizam. No entanto, se alguns dos sinais a seguir persistirem após o período mais crítico, é útil conversar com um pediatra ou especialista em desenvolvimento: redução significativa e prolongada da comunicação — balbucio, gestos e fala —, perda de habilidades já adquiridas, desinteresse por interações sociais, pouca exploração do ambiente mesmo quando desencanada e confortável e dificuldade persistente de atenção ou de seguir rotinas simples.

refriamento, como o aumento da transpiração e do fluxo sanguíneo para a superfície da pele." No entanto, caso as temperaturas elevadas contínuas impeçam o hipotálamo de desligar esses



**Um cérebro superaquecido provoca uma lentidão no funcionamento cognitivo e emocional"**

**Ana Amélia Fialho, pediatra**

mecanismos de resfriamento, ou se o forte calor combinado à alta umidade os tornarem ineficazes, a transpiração excessiva pode levar à desidratação, que afeta o funcionamento do cérebro e de outros sistemas de órgãos. "Além disso, o cérebro 'esquenta', as reações neuroquímicas envolvidas no funcionamento cognitivo geram calor", destacou a especialista.

Fialho detalhou que, em um cérebro superaquecido, o revestimento das membranas das células nervosas pode ser afetado, o que resulta na diminuição da velocidade de disparo dos neurônios ou, no caso de temperaturas muito altas, faz com que sejam silenciadas. "Isso provoca uma lentidão no funcionamento cognitivo e emocional, principalmente na atenção, memória e processamento de informações."

"Precisamos urgentemente de mais pesquisas para identificar os mecanismos que explicam esses efeitos e os fatores que protegem as crianças e aumentam sua vulnerabilidade. Esse trabalho ajudará a definir metas concretas para políticas e intervenções que fortaleçam a preparação, a adaptação e a resiliência à medida que as mudanças climáticas se intensificam," afirma Cuartas.

Segundo Iago Vinícius Siqueira, pediatra e coordenador da pediatria do Hospital Mater Dei Goiânia, o calor é um fator que interage com diferentes dimensões da vida da criança, seja biológica, emocional, social ou ambiental. "O impacto costuma ser maior quando combinado a vulnerabilidades prévias. Por isso, medidas que promovam ambientes adequados para brincar, dormir, aprender e conviver são fundamentais para a proteção do desenvolvimento infantil. Além disso, como crianças pequenas não conseguem expressar claramente o desconforto térmico, observar mudanças de comportamento é essencial para uma intervenção precoce e eficaz."

## Como o corpo sabe que está quente demais?

A capacidade de sentir calor protege o corpo contra queimaduras e outras lesões, mas os mecanismos que permitem ao organismo perceber a temperatura ainda não são totalmente compreendidos. Pesquisadores da Universidade Northwestern deram agora um grande passo rumo a esse entendimento. Conforme a publicação feita na revista *Nature Structural & Molecular Biology*, eles obtiveram a visão mais detalhada já registrada de um dos principais sensores de calor do corpo humano e revelaram como ele é acionado quando a temperatura sobe.

O sensor, conhecido como TRPM3, está localizado na membrana das células e funciona como um pequeno portão. Ao detectar calor, permite a entrada de íons

átomos ou moléculas que perderam ou ganharam elétrons — desencadeando sinais nervosos que o cérebro interpreta como calor ou dor. A surpresa veio quando os cientistas constataram que o calor é detectado pela porção interna do TRPM3, dentro da célula, e não pela parte inserida na membrana, como se acreditava anteriormente.

Para os cientistas, a descoberta não somente revela uma nova via pela qual as células percebem a temperatura, como também ajuda a explicar como o sistema nervoso diferencia o calor inofensivo do perigoso. Como o TRPM3 está associado à dor, inflamação e epilepsia, o achado pode abrir caminho para analgésicos mais seguros e sem potencial de dependência.



"A temperatura é um fator ambiental sempre presente que afeta como percebemos o mundo", afirma Juan Du, professor da Northwestern, que coliderou a pesquisa ao lado de Wei Lü. "Ela também modifica forma como nossos corpos se curam e como as doenças progredem. Compreender como a temperatura é detectada ao nível molecular pode nos ajudar a desenvolver melhores tratamentos para dor e inflamação."

### Visualizando o invisível

Para contornar a dificuldade que é estudar o calor no corpo humano, os cientistas, recorreram à microscopia crioelétrônica, que captura milhares de imagens de

proteínas congeladas instantaneamente, possibilitando reconstruções 3D em detalhes quase atômicos. Em paralelo, usaram eletrofisiologia para acompanhar, em tempo real, como o TRPM3 se comporta em células vivas.

Usando uma substância que imita o calor, os cientistas registraram o TRPM3 em seu estado ativo. Depois, com um medicamento antiepileptico que se liga à proteína, capturaram a forma inativa. A comparação das duas estruturas revelou quais regiões mudam durante a estimulação. Em seguida, imagens do TRPM3 em temperaturas altas e baixas revelaram que tanto o calor quanto os ativadores químicos promovem rearranjos similares na proteína.





## Crônica da Cidade

PATRICK SELVATTI | patrickselvatti@gmail.com

# Livro é abrigo

Nasci em 29 de outubro. Desde criança, eu soube que era uma data especial, em que se comemora o dia do livro. E eu, ainda menino, desenvolvi um enorme fascínio por eles. Primeiro, foram as revistinhas em quadrinhos, os gibis, que não deixam de pertencer, de certa forma, a essa categoria. Depois, veio a literatura de fato e direito. Ah, a Coleção Vaga-lume... Essa foi a minha primeira grande imersão no universo literário da

ficção. Foi quando segui o coelho apressado que me arrastou ao País das Maravilhas: a biblioteca pública da minha cidade, a mineira Lavras.

Foi ali, entre estantes altas e o silêncio respeitoso da biblioteca pública, que eu entendi que a leitura não era apenas um passatempo, mas um destino. Cada livro retirado era uma espécie de pacto, em que eu levava uma história para casa e, sem perceber, deixava um pouco de mim em troca. Lia com voracidade, como quem tenta dar conta do mundo antes que ele escape. Lia para me reconhecer e, principalmente, para inventar outros jeitos de existir.

Em algum momento — e eu não sei precisar quando —, a leitura já não bastava. As histórias começaram a se acumular dentro

de mim com uma urgência própria, pedindo passagem. Escrever surgiu menos como escolha e mais como consequência natural daquele menino que passava horas folheando páginas emprestadas. Eu queria contar também, criar personagens, cenários, conflitos. Queria devolver ao mundo aquilo que os livros tinham feito comigo.

Meu primeiro livro veio em 2008, impresso, palpável, com capa, Lombada e cheiro de tinta fresca. Como foi incrível a sensação de segurá-lo pela primeira vez! Havia ali um misto de espanto e pertencimento: eu tinha atravessado a fronteira invisível que separa o leitor do escritor. Ver meu nome na capa era menos sobre vaidade e mais sobre confirmação. Eu podia.

Depois, vieram outros livros, já em

formato digital. O tempo mudou, as plataformas se multiplicaram e, com elas, as possibilidades. O digital democratizou o acesso, encurtou caminhos, abriu portas antes impensáveis para escritores como eu. Foi nesse formato que nasceram A orquídea e o beija-flor e Ainda sou mar, obras que, agora, encontram leitores em diferentes lugares, atravessando telas e fronteiras com a facilidade de um clique. Sou grato a isso — afinal, mesmo aos 46 anos, sou um filho desse tempo.

Ainda assim, confesso: existe uma saudade que o digital não apaga. A saudade do livro como objeto, do peso exato nas mãos, do vazio de páginas quase ritualístico, das anotações à margem, do marcador improvisado. Existe algo de profundamente íntimo em uma obra impressa que carrega marcas

de uso, orelhas dobradas, dedicatórias. É algo que resiste ao efêmero.

Talvez, por isso, eu ainda sinta essa necessidade quase teimosa de ter um novo livro físico. Não por nostalgia vazia, mas por entender que algumas histórias pedem corpo. Com o papel, vem a permanência. O digital é rápido, funcional e necessário. Mas o livro — assim como este jornal impresso, que eu amo fazer nascer — é abrigo.

No fundo, continuo sendo aquele menino da biblioteca de Lavras, encantado diante das estantes, acreditando que os livros — impressos ou não — têm o poder de nos salvar. Mas sigo sonhando com o dia em que abrirei novamente uma caixa, retirarei de dentro dela um novo exemplar e, mais uma vez, sentirei que cheguei.

## » Entrevista / VALDIR OLIVEIRA / GERENTE DE CAPITALIZAÇÃO E SERVIÇOS FINANCEIROS DO SEBRAE

Ao CB.Poder de ontem, o ex-secretário de Desenvolvimento Econômico do DF destacou a importância do Acredita, que oferece recursos com capacitação e consultoria individual a pequenos empresários, com custo mais barato

# Programa amplia acesso ao crédito

» ARTUR MALDANER\*

**É** preciso garantir alívio de custo, apoio à gestão e crédito facilitado para pequenos empreendedores, defendeu o gerente de Capitalização e Serviços Financeiros do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Valdir Oliveira, em entrevista, ontem, ao CB.Poder — parceria entre o Correio e a TV Brasília. Aos



infelizmente, tem uma dificuldade com impostos mais elevados e a gente vê, por exemplo, que o BRB não quis operar conosco

**Como está a adesão dos bancos públicos e privados ao programa Acredita? O senhor citou o caso específico do BRB.**

Temos 26 instituições financeiras parceiras do programa. Em junho de 2020, o BRB assinou um convênio conosco para operar o Fapme, mas nunca operou. Este ano, o convênio venceu e o dinheiro ficou lá parado, e eles não quiseram utilizar esse recurso como garantia. A gente fica triste, porque o que mais tem no DF é pequeno empresário. E nós demos essa oportunidade para fazer não só a operação de crédito, mas a possibilidade de vincular a proposta ao crédito assistido, mas o BRB não quis fazer. Foi uma opção estratégica do banco, não nos explicaram por quê. Simplesmente, não quiseram ficar com o dinheiro e esperaram encerrar o convênio.

**O senhor acredita que essa situação do BRB envolvendo o Banco Master influenciou nessa questão?**

Não. Mas essa questão envolvendo o Banco Master preocupa muito Brasília, quando você vê um banco público comprar R\$ 12 bilhões de uma carteira e não avaliar essa carteira. E, depois, ainda queriam comprar esse banco. São informações complexas para a gente entender, especialmente o pequeno empreendedor que quer ter acesso a crédito.

**\*Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**

## Como funciona o Programa Acredita, do Sebrae?

Se a gente perguntar para os pequenos empresários: "Quais são maiores dificuldades com relação ao crédito?", eles vão apontar duas. Primeiro, eles não têm acesso, os bancos não abrem as portas. Números do Sebrae mostram que apenas 12% dos pequenos negócios no Brasil conseguem ter acesso a crédito, de fato, nas instituições financeiras. E o segundo problema é o custo dessa operação. Aquele que vence, que entra, paga tão caro que, às vezes, tem uma grande dor de cabeça. No Sebrae, construímos um modelo em cima de uma iniciativa do governo federal, que é o Programa Acredita. Esse programa tem a missão de descentralizar o crédito para os pequenos empresários, com um custo mais barato, dando condição para que eles possam realizar o sonho de ter um negócio próprio. Além da garantia do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), a gente entra com crédito assistido, que alia capacitação e consultoria à decisão do crédito. Isso é fundamental para que essas empresas tenham



Aponte a câmera do celular para ver a entrevista completa

gente vai precisar de renegociação. Nessa situação é importante planejar e, para que isso dê certo, tem que estar junto com o Sebrae.

### Como o pequeno empresário pode recorrer ao Sebrae?

O portal sebrae.com.br/acredita é uma porta de entrada para quem quer entender como funciona esse processo de crédito.

Ali, a pessoa é encaminhada para um Sebrae estadual, onde terá a orientação adequada para cada necessidade. Alguns vão precisar de uma consultoria pré-crédito mais elaborada; outros, de um plano de negócio.

### Existe um movimento, apoiado pelo Sebrae, para a atualização da tabela do Simples Nacional e do Simples Local, porque ela estaria defasada. Como está essa situação?

Esse limite está congelado no Distrito Federal desde 2018. O limite nacional aumentou para R\$ 4,8 milhões e aqui continua R\$ 3,6 milhões. Portanto, os pequenos empresários

do Distrito Federal estão sendo tratados como grandes. Aqueles que faturam acima de R\$ 3,6 milhões estão fora do limite do Simples Nacional. Então, eles estão tendo que fazer composição e pagamento como se fossem grandes empresários. Um outro ponto que dificultou muito essa carga tributária foi o aumento da alíquota modal do ICMS. O Governo do Distrito Federal aumentou de 18% para 20%. Isso é um absurdo, em um momento como esse, em que as pessoas estão tentando sair das dificuldades da pandemia. Eles esfolam o pequeno empresário, que não tem como pagar o valor necessário de tributo. O Distrito Federal,

## DIVERSÃO

# Magia do Natal em quatro rodas

» DARCIANNE DIOGO

Há seis anos, na véspera de Natal, Brasília ganha cor para além dos prédios e estruturas enfeitadas. O brilho se concentra em um sedã Versa iluminado e no motorista que o conduz, vestido de Papai Noel. Roberto Charles Bezerra, 41 anos, une trabalho e diversão numa coisa só. Ao mesmo tempo que exerce a função de motorista de transporte por aplicativo, espalha encanto a quem cruza seu caminho.

Antes de se vincular à plataforma de viagens, Roberto passou por várias empresas e tem a carteira de trabalho cheia de carimbos. Foi frentista, balconista, vendedor, e por aí vai. Há oito anos, quando o desemprego bateu à porta, encontrou a saída — como a de centenas de brasilienses — no transporte por app.

De riso fácil e considerado

"gaiato" entre a família, ele decidiu fazer diferente nos natais. Há seis anos, se fantasia de Papai Noel e faz do carro um trenó terrestre. O veículo tem características únicas: fitas de luzes de LED, presépio no painel, fitas metalizadas, gorros e, no banco de trás, uma caixinha com mensagens motivacionais para o passageiro tirar uma.

"Eu já tinha a fantasia e já fazia brincadeiras com a família. Graças a Deus, todos me apoiam e acham maravilhoso. Sempre fui alegre e senti que precisava levar essa alegria aos outros", disse Roberto, que é casado e tem três filhos maiores de idade.

O espetáculo tem dias e horários específicos. Roberto opta por rodar no Plano Piloto com a fantasia e o trenó terrestre entre 15 e 24 de dezembro, na véspera. O horário também é estratégico: das 16h30 até 1h da madrugada,

isso porque as luzes do carro ficam mais evidentes. Por onde passa, é impossível não chamar a atenção. As crianças e até mesmo os adultos o cercam, fazem pedidos para a data natalina, dizem que se comportaram e tiram fotos. "Quando

vou atender o passageiro, antes mesmo de parar o carro, eles já ficam rindo. E se empolgam", fala. A caracterização faz Roberto desembolsar até um pouquinho a mais nesse período. Ele conta que é contratado pelos pais para

entregar presentes às crianças nas casas, serviço esse de orgulho, segundo ele. "Geralmente, é quando a criança está dormindo. Eu vou e, quando estou prestes a sair, o pai acorda o filho e diz que o Papai Noel fez uma visita. A criança me

vê saindo. Isso é só para manter a magia do Natal viva nos corações." Para este ano, Roberto deseja muita saúde, paz e felicidade. Ele observa o esfriamento das pessoas quanto à data natalina, mas diz não perder as esperanças.



**Em dezembro, o motorista de aplicativo Roberto Charles se veste de Papai Noel e transforma seu carro em trenó para alegria dos passageiros**

# Eixo Capital



**ANA DUBEUX (Interina)**  
anadubeux.correio@gmail.com

## Sindjus pressiona Congresso

O presidente Lula sancionou parcialmente o projeto que trata do reajuste salarial dos servidores do Judiciário. A medida garante aumento de 8% a partir de julho de 2026, mas veta os reajustes previstos para 2027 e 2028. O Sindjus, no entanto, prepara uma mobilização no ano que vem para pressionar deputados e senadores pela derrubada do voto presidencial e, assim, assegurar o índice de 25,97% encaminhado pelo STF e aprovado pelo Congresso.



## Onde tudo começou

O filme sobre o maior símbolo da resistência à ditadura militar em Brasília tem lançamento nacional marcado para 26 de maio, na UnB. Apresentado em dois festivais, Rio e São Paulo, muito elogiado, o documentário *Honestino* ganhou prêmio de melhor montagem. O diretor Aurélio Micheles, que tem ligação pessoal com a história, pois conviveu com Honestino na juventude, justifica a escolha do local da estreia nacional: "Foi aqui que tudo começou".

## O dia para não esquecer

Lula convocou todos os ministros a participarem, na Esplanada, do ato de 8 de janeiro, data de um ataque que marcou profundamente nossa história política e transformou Brasília na vitrine maior do massacre orquestrado à democracia brasileira. Os presidentes do Senado e da Câmara foram convidados, mas ainda não confirmaram presença.



Vanessa Matheus, presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)

## "É PRECISO IMPEDIR A ESCALADA DO FEMINICÍDIO"

A juíza de direito Vanessa Matheus, do Tribunal de Justiça de São Paulo, é a nova líder da magistratura nacional. No mês passado, ela foi eleita para presidir, por três anos, a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), que tem mais de 15 mil associados. Integram a entidade juízes estaduais, federais, militares e do trabalho, além de ministros dos tribunais superiores, inclusive do STF. Nesta entrevista ao *Correio*, a juíza sustenta que o fim da impunidade — especialmente nos estágios iniciais de agressão — é o único caminho para frear o crescimento dos feminicídios no país.

### Como enfrentar a batalha contra o feminicídio?

Tivemos importantes progressos na legislação nos últimos anos. Agora, com base nesse arcabouço legal, é preciso efetivar, em tempo hábil, a punição dos envolvidos em atos de violência contra a mulher. O fim da impunidade é o único caminho para frearmos o crescimento desse tipo de crime. Afinal, antes de assassinar, o criminoso agride e ofende. Portanto, é necessário agir para impedir que essa escalada da violência culmine no feminicídio. Outro aspecto é a necessidade premente da implantação das políticas voltada ao enfrentamento à violência de gênero.

### Como alcançar a paridade de gênero na Justiça?

A paridade de gênero é uma realidade em construção no Poder Judiciário. Tivemos avanços nos últimos anos — cada vez mais mulheres ingressam na carreira —, porém, ainda somos minoria nos cargos diretivos e nos órgãos de cúpula. Nesse ponto, a nossa situação não é distinta da realidade brasileira.

### Qual o principal desafio da gestão?

O principal desafio será a defesa das prerrogativas da magistratura, que existem, exclusivamente, para garantir o respeito aos direitos dos cidadãos. Trabalharemos para que os juízes possam atuar com

independência — livres de quaisquer pressões indevidas: políticas, sociais e econômicas — e para que disponham de todas as condições necessárias, em termos de recursos humanos e materiais, para oferecer serviços de qualidade à população.

### Está otimista em relação ao uso da inteligência artificial nos tribunais?

O avanço das tecnologias leva, inevitavelmente, à transformação do trabalho, em todas as searas, sobretudo no que se refere à racionalização das rotinas administrativas. No Poder Judiciário, a inteligência artificial pode servir, desde que sob supervisão humana ininterrupta, como assistente do juiz, para atividades repetitivas, para a leitura de documentos e para a análise de dados — mas, nunca, para substituir o processo de decidir o destino das pessoas.

### A senhora vai trabalhar pelo reajuste da remuneração dos magistrados?

A Constituição da República estabelece que os vencimentos dos servidores devem ser reajustados todos os anos, conforme a inflação, para preservar o poder de compra. O que nós queremos é uma remuneração digna, à altura da responsabilidade do cargo, e que permita ao magistrado atuar de modo isento e imparcial, protegido de toda e qualquer coação.

## Medo entre os corredores

O assassinato de um homem na madrugada de domingo, no Parque da Cidade, assustou quem pratica atividades físicas nas primeiras horas do dia. Dois corredores, uma mulher e um homem, foram os primeiros a ver o corpo caído nas proximidades da pista de kart. A vítima, de idade estimada entre 35 e 40 anos, tinha um grande ferimento no pescoço e perdeu muito sangue. "Era uma poça enorme. Dá medo ver uma cena dessas no local onde a gente corre praticamente todos os dias", disse, ao *Correio*, o homem que acionou o 190.

## Entre o sonho e a realidade

Sob o título *Nossos Brasis: entre o sonho e a realidade*, em cartaz desde outubro, a Caixa Cultural apresenta uma exposição imperdível com 79 obras de 50 artistas, em um recorte de 100 anos de arte brasileira (1920-2020), a partir do encontro entre acervos do Rio, de São Paulo e de Brasília. Com curadoria de Denise Mattar, a mostra inclui obras de Di Cavalcanti, Tarsila do Amaral, Burle Marx, Beatriz Milhazes, Lygia Pape, Helio Oiticica, Djairana e Portinari. A obra *Carnaval*, de Di Cavalcanti, permaneceu fora do Brasil quase 90 anos, com um colecionador de arte. Quando ele morreu, há dois anos, o Brasil foi reaver a obra. Aproveite o feriado para conhecer o acervo rico dessa exposição.

## Galeria Lança edital

A Galeria Risofloras, instalada na Praça do Cidadão, em Ceilândia, abriu as inscrições para selecionar artistas e coletivos interessados em participar da programação de exposições do espaço cultural em 2026. Serão escolhidas até 10 propostas do DF e do Entorno, que permanecerão em cartaz ao longo de quatro semanas cada, entre fevereiro e novembro do próximo ano. Os selecionados receberão ajuda de custo de R\$ 2.500. A Risofloras se consolidou como um dos espaços mais importantes para a circulação da cultura do DF. As inscrições são gratuitas e serão feitas exclusivamente pela internet.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacamplos\_cb

**CRIME /** Empresário assassinado em Taguatinga foi morto por engano, concluiu a Polícia Civil. O alvo era um colombiano e a motivação seria uma disputa em torno de um esquema de empréstimo de dinheiro a juros

# Execução expõe rede de agiotagem

Reprodução



Carlos Augusto deixou esposa e dois filhos

» DARCIANNE DIOGO

O sonho de Carlos Augusto Medeiros, 36 anos, era ver as três filhas — de 12, 10 e 7 anos — jogando os capelos ao alto em uma formatura universitária. Para isso, trabalhava duro a fim de garantir o futuro que imaginava para elas. Mas foi justamente no estabelecimento onde passava a maior parte dos dias para concretizar esse sonho que ele acabou assassinado a tiros. Morreu por engano. O homicídio expôs uma teia criminosa antiga e violenta, ligada ao universo da agiotagem. Carlos não era o alvo. Os executores colombianos procuravam outro homem da mesma nacionalidade deles, com quem travavam uma disputa que atravessou fronteiras.

O sonho do Bar em Bar era antigo. Há dois anos, Carlos vendeu uma concessionária para comprar a distribuidora de bebidas, instalada em um ponto movimentado de Taguatinga, próximo à Praça do Bicalho. Eram 14h de 25 de setembro, um dia ensolarado e agitado. O bar estava aberto, e o único funcionário cumpria o primeiro dia de serviço. Carlos descarregava mercadorias quando se sentou em uma cadeira, na área externa.

Em questão de minutos, as câmeras do circuito de segurança registraram um motoqueiro do outro lado da rua. Ele estacionou, desceu



Bryan Angulo Rendon



Bryan Danilo Moreno Martinez

como prova mostram Johny e outro colombiano, identificado como Bryan Danilo Moreno Martinez, em um comércio de Valparaíso.

De acordo com o delegado Thiago Boeing, adjunto da 17ª DP, Bryan foi encarregado de orientar o atirador e fornecer a arma. Mas a ordem para matar o então rival veio diretamente da Colômbia, de Brahyam Angulo Rendon, capanga de um colombiano chefe do esquema de agiotagem.

Descrito como intimidador e violento, Brahyam é citado, inclusive, por Johny. À polícia, o atirador afirmou ter vindo para o Brasil para trabalhar em uma fábrica de açaí, mas, sem recursos, recorreu a Brahyam para um empréstimo de R\$ 3 mil. Sem conseguir pagar, passou a ser pressionado.

Brahyam e Bryan estão foragidos. A Polícia Civil deve acionar a Interpol para tentar localizá-los.

## Homenagem

Além das filhas, Carlos deixou a esposa, Gabriela Figueiredo, 37. Ao *Correio*, a mulher lamentou a morte do marido e pediu por Justiça. "Estou sem chão desde o dia do crime. Vivo dopada de remédios, pois ainda estou incrédula. Ele era um pai de família, provedor, e a vida dele foi arrancada assim, por engano", desabafou. "Minhas pequenas ficaram órfãs do pai e choraram todos os dias. E eu fiquei sem meu cuidador, companheiro, amigo e amor da minha vida. Foram mais de 23 anos juntos."

## CNP Seguros Holding Brasil S.A.

**Data e Hora:** Localizada em 05/12/2025, às 14h00, na sede social da CNP Seguros Holding Brasil S.A. ("Companhia"). **Presentes:** Presentes: As Acionistas titulares de 100% da capital social da Companhia: Caixa Seguradora Participações S.A. (Presidente: Simão Rodrigues Andrade da Costa, Secretária: Simão Rodrigues Andrade da Costa, S.A. (p.d. Maximiliano Alejandro Villanueva e CNP Assurances Latam Holding Ltda. (p. Maximiliano Alejandro Villanueva e p. Gregorie Marie Laurent Saint Gal de Pons), conforme registros e assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas, Mesa: Presidente: Sr. Maximiliano Alejandro Villanueva; e, Secretária: Simara Rodrigues Andrade da Costa, Ordem do Dia: Deliberar sobre a eleição de membros do Comitê de Auditoria da Companhia. **Deliberações:** Após o exame das matérias constantes da Ordem do Dia e dos respectivos documentos, as Acionistas presentes autorizaram a lavagem da proposta de eleição de membros do Comitê de Auditoria, de artigo 130 da Lei nº 6.404/76, deliberaram por unanimidade, e restrinção a ressalva, a eleição do Sr. Eduardo Gómez Oliveira, RG nº 302.333 SESP/DF, de acordo com o nº 001.387.670-84, residente e domiciliado na Cidade de Brasília, Distrito Federal, CEP 70070-140, ao cargo de membro do Comitê de Auditoria da Companhia, anteriormente vago, com mandato de 05 anos, ou seja, até 05/12/2030. O Comitê de Auditoria fica, portanto, com a seguinte composição: Sr. **Assisio Aparecido de Oliveira**, na qualidade de Presidente do Comitê, com mandato de 26/04/2024 a 12/02/2026; Sr. **João Antônio de Oliveira**, na qualidade de Vice-Presidente do Comitê, com mandato de 26/04/2024 a 12/02/2026; Dr. **Edson de Oliveira**, na qualidade de Membro do Comitê, com mandato de 26/04/2024 a 12/02/2026. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a ata foi lida, conferida e assinada pelos Acionistas presentes, que constituiram o quórum necessário para a aprovação das deliberações. **Assinaturas:** Mesa: Presidente: Sr. Maximiliano Alejandro Villanueva (p. Salvador Congêntino Neto e p. Edgá Vieira Soares), CNP Assurances S.A. (p. Maximiliano Alejandro Villanueva e CNP Assurances Latam Holding Ltda. (p. Maximiliano Alejandro Villanueva e p. Gregorie Marie Laurent Saint Gal de Pons). A presente é cópia fiel da Ata lavrada em livro próprio. Brasília/DF, 05/12/2025. **Simara Rodrigues Andrade da Costa, Secretária.** **Protocolo:** sob o nº DFE2500288619, em 16/12/2025. Flámine Raisa da Fonseca, Secretária-Geral.

# Capital S/A

**SAMANTA SALLUM**  
samantasallum.df@cbnet.com.br



‘ Só há duas opções nesta vida: se resignar ou se indignar. E eu não vou me resignar nunca ’

Darcy Ribeiro

## Vitrine para os escritórios de arquitetura de Brasília

O Casapark escolheu os seis escritórios convidados para a 1ª Mostra Liquidecora + Casapark Prime 2026, com inauguração em janeiro. Participam Cecília Herculano, responsável pelo Quarto de Casal; Renata Ciccarini, que assina o Home Office; o Studio Freijó — formado por Natalie Tramontin e Thalita Gonçalves — à frente do Living do Colecionador; e o Studio Vanguarda, representado por Matheus Silva, com a Sala de Estar.



## Temporada de curadoria

O Loft de Solteiro será assinado pela Traama Arquitetura, de Ana Luiza Veloso e Amanda Saback (foto) e o Espaço Gourmet pela Orla Arquitetura, formada por Isabella Souza e Carla Monza. A mostra abre ao público no dia 16 de janeiro, junto com o início do Liquidecora Casapark 2026, a tradicional liquidação de começo de ano.

## Veja como será o funcionamento do comércio no Natal e ano novo

Com base nos acordos firmados nas Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs) entre Fecomércio-DF, sindicatos empresariais e entidades laborais, confira a seguir como será o funcionamento do comércio neste fim de ano.

### Natal

- Na véspera de Natal (24/12), o funcionamento do comércio varejista em geral será permitido até as 18h. Os supermercados (da base do Sindsuper-DF) podem funcionar até as 20h.
- Em 25 de dezembro, feriado de Natal, os comerciários das empresas vinculadas à base da Fecomércio-DF e aos sindicatos Sindipel-DF, Sindigêneros-DF, Siese-DF, Sindivarejista-DF, Sindsuper-DF, Sincopéca-DF e Sindióptica-DF não trabalharão.
- Bares e restaurantes estão autorizados a funcionar nos dois dias para a realização das ceias natalinas, desde que sejam respeitadas as regras de folga compensatória ou pagamento em dobro aos funcionários, conforme previsto em CCT.
- As farmácias têm autorização para operar em horário livre ao longo do ano, com 10% em regime de plantão 24 horas. Nos dias 24 e 25 de dezembro, a maioria funciona até as 18h, permanecendo abertas apenas as unidades escaladas para plantão.
- As feiras podem funcionar normalmente na véspera de Natal e permanecem fechadas no dia 25/12.

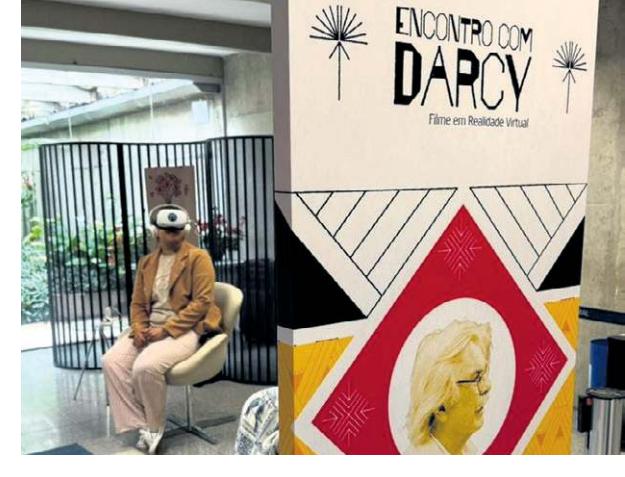
### Ano novo

- Na véspera de ano novo (31/12), as empresas inorganizadas ou vinculadas aos sindicatos Sindipel-DF, Sindigêneros-DF, Sindivarejista-DF, Sincopéca-DF e Sindióptica-DF poderão funcionar até as 18h. Já os supermercados ligados ao Sindsuper-DF devem encerrar as atividades até as 20h. No dia 1º de janeiro, feriado de ano novo, todas essas empresas estarão fechadas, conforme determina a CCT.
- Bares e restaurantes podem funcionar para atender às comemorações da virada do ano. No dia 1º de janeiro, há permissão para funcionamento, embora alguns estabelecimentos optem por permanecerem fechados. Os empresários são obrigados a garantir os direitos dos trabalhadores que atuarem no feriado.

Divulgação

## Encontro com Darcy une economia criativa ao Senado

Em parceria com o Senado, a produtora brasiliense Caixote lançou *Encontro com Darcy*, uma experiência em realidade virtual cinematográfica que marca uma iniciativa sem precedentes: o uso de narrativas dramatizadas com elenco profissional para turismo cívico. Com cerca de 10 minutos de duração, a experiência será exibida durante as visitações regulares ao Senado Federal, a partir de janeiro de 2026. Utilizando óculos especiais, o público será transportado para um encontro entre Darcy Ribeiro (1922-1997) — educador, senador, antropólogo e indigenista — e Yandara, uma jovem indígena, contemporânea interpretada pela atriz Dandara Queiroz. O papel de Darcy é vivido pelo veterano Zé Carlos Machado. O projeto tem assinatura do cineasta de Brasília Filipe Gontijo que cofundou da Caixote.



**LUTO /** Matriarca deixa um exemplo de fé inabalável e de união que atravessou gerações da família. Ela morreu ontem, em decorrência de problemas cardíacos

# Eni Motta, 86 anos

» CARLOS SILVA

**F**amília, amigos e pessoas que conviveram com Eni Teresa Motta se despedem de uma mulher cuja vida foi marcada pela fé, pela dedicação e por uma força silenciosa que atravessou gerações. Eni morreu

ontem, aos 86 anos, em decorrência de problemas cardíacos, deixando uma história construída no carinho cotidiano e na espiritualidade vivida até os últimos instantes. Nascida em 10 de novembro de 1939, ela se tornou referência afetiva para filhos, netos e bisnetos, sendo lembrada como o elo

que mantinha a família unida. Muito religiosa, Eni tinha na fé o centro de sua rotina. Católica praticante, rezava todos os dias, hábito que manteve ao longo de toda a vida. Devota de Nossa Senhora e do Sagrado Coração de Jesus, participava de grupos da igreja e fazia da oração um gesto constante de zelo com quem estava ao seu redor. Mesmo quando enfrentava dificuldades, mantinha a serenidade e a confiança, transmitindo tranquilidade à família.

Mãe de oito filhos, avó de 22 netos e bisavó de 18 bisnetos, Eni dedicou a maior parte da vida à criação dos filhos, muitos deles praticamente sob sua responsabilidade exclusiva. Para os familiares, era a imagem da avó presente, atenta e afetuosa. "Era aquela vó que cuida de todo mundo. Lembro dela de cabelinho branco, nos domingos de almoço em que reunia todos na casa dela.

Momentos muito especiais", lembra a neta Daniela Motta.

### Dedicação

O cuidado era uma de suas marcas mais fortes. Mesmo diante das próprias dores, Eni raramente se colocava como prioridade. "Era muito difícil ligar e ela dizer que estava ruim. Ela sempre se doava pelos outros", conta a neta Débora Motta. Esse espírito de entrega se manteve mesmo após enfrentar uma das maiores tristezas de sua vida: a perda de uma filha, que morreu há dois anos. Ainda assim, Eni seguiu sendo o ponto de apoio da família, mantendo todos unidos em torno da fé e do afeto.

Natural de Minas Gerais, Eni construiu sua trajetória com coragem diante das dificuldades impostas pela vida. O carinho de Eni era demonstrado em palavras e gestos simples. As ligações

Arquivo pessoal



Eni deixa oito filhos, 22 netos e 18 bisnetos

sempre terminavam com um "te amo", repetido também em datas especiais. Nos encontros de aniversariantes da família, perguntava o que cada um gostaria de comer e fazia questão de estar presente nos almoços, momentos que hoje se transformam em memória afetiva.

Nos últimos meses, Eni acompanhava de perto a gravidez da neta, até o oitavo mês de gestação. O bisneto que está para nascer se chamará Miguel, em homenagem ao anjo pelo qual Eni também nutria devoção e para quem frequentemente dirigia suas orações.

O corpo de Eni será velado hoje, na Capela 5 do Cemitério Campo da Esperança, em Taguatinga, a partir das 14h. O sepultamento será realizado às 16h.

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@abr.com.br](mailto:cidades.df@abr.com.br)

### Sepultamentos realizados em 22 de dezembro de 2025

#### » Campo da Esperança

- Alice Costa Ferreira, 81 anos
- Ana Vilela de Faria, 94 anos
- Aurelina Freire Costa Flores, 83 anos
- Felipe Seixas Arregui Pimentel, 34 anos
- Francisco das Chagas Pinto, 78 anos
- Geisa Silva Carneiro Dias, menos de 1 ano
- Lília Peixoto Vidal, 83 anos
- Maria Félix Carvalho, 72 anos
- Maurício de Carvalho Sampaio, 59 anos
- Miriam Santos Pereira, 87 anos
- Neide Teixeira Lemgruber Correa, 85 anos
- Nirson Gonçalves Padilha, 68 anos
- Raimunda Rodrigues do Carmo, 82 anos

#### » Taguatinga

- Adelman Barbosa dos Santos, 47 anos
- Antonio Félix de Aguiar, 45 anos
- Conceição das Graças Alves Gibson, 73 anos

#### » Domineu Martins de Souza, 73 anos

- Elaine Cristina Macedo Grisóstomo, 48 anos
- Eulina da Silva Santos, 75 anos
- Francinaldo Sipriano Nogueira, 61 anos
- Maria de Freitas Lima, 80 anos
- Maria Raimundo Aquino Azevedo, 73 anos
- Marizete Oliveira Campos, 81 anos
- Neuzete Vieira Cardoso, 66 anos
- Raimundo Nonato Sobrinho, 75 anos

#### » Gama

- Antonio José de Sousa Lima, 59 anos
- Aurélio França de Souza, 65 anos
- Deocleciano Barbosa de Souza Filho, 68 anos
- Francisco Borges dos Santos, 70 anos
- Kauan Pereira Assunção, 16 anos
- Maria do Socorro Pereira Silva, 62 anos
- Ronaldo dos Santos de Araújo, 55 anos

#### » Planaltina

- Maria Barbosa dos Santos Silva, 95 anos
- Orestes Jorge da Silva, 81 anos
- Pedro da Luz Silva Lima, 58 anos

#### » Sobradinho

- Francisco Jorge de Souza, 78 anos

#### » Jardim Metropolitano

- Avelina de Assis Marques, 83 anos
- Antonia de Freitas Santos, 62 anos
- Maria Antonia da Cunha, 75 anos
- Maria do Céu Moura, 89 anos
- Kalel Davi Oliveira Silva, 3 anos
- José Augusto Seixas Soares, 71 anos (cremação)
- Marleni Braatz Araujo, 88 anos (cremação)
- Daci Nunes de Matos, 83 anos (cremação)
- Ulisses Schelb, 83 anos (cremação)



### NOTA DE FALECIMENTO

*Eni Teresa Motta*  
☆ 10/11/1939    † 22/12/2025

O velório acontecerá no Cemitério Campo da Esperança, em Taguatinga, na Capela 5, a partir das 14h. O sepultamento será realizado às 16h.



Mais do que uma data, a chegada do período das águas proporciona transformações no corpo e na rotina das pessoas. É a época ideal para aproveitar a conexão com a natureza e fazer pausas

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Para Anderson Tenório, verão é rito de passagem: "Temos que aproveitar para fazer renovação e fechamento de ciclos"

# O despertar sensorial e biológico do verão

» DAVI CRUZ, CARLOS SILVA

**O**verão chegou, oficialmente, às 12h03 desse domingo, mas para o corpo humano, a estação já havia dado sinais muito antes da folha do calendário virar. Mais do que uma mudança climática, a chegada do sol intenso ativa um complexo ajuste no nosso relógio biológico, alterando a química do cérebro e a forma como percebemos o mundo ao redor por meio do tato, do som e do paladar.

Com a maior incidência de luz, nosso organismo entra em um ritmo de hora de ouro estendida. A luz extra não apenas aumenta a disposição, como explica a terapeuta holística Marinice Viera, mas dispara a produção de dopamina, tornando-nos naturalmente mais sociáveis. "Com dias mais longos, maior incidência de sol e temperaturas elevadas, a estação favorece o aumento da disposição, do bom humor e da clareza mental. Esse período também costuma coincidir com férias e pausas na rotina, o que permite desacelerar, refletir sobre o ano que passou e se preparar emocional e espiritualmente para o novo ciclo", explica.

Marinice destaca que o contato com a natureza funciona como uma verdadeira medicação natural. "Caminhadas, trilhas, banhos de cachoeira e exercícios leves ao ar livre ajudam a reduzir o estresse, equilibrar o sistema nervoso e melhorar a saúde mental", disse. "Ambientes naturais favorecem o realinhamento interno e promovem sensação de calma, clareza e equilíbrio emocional e espiritual, especialmente em períodos de transição como a virada do ano", acrescentou.

É o que se vê no Parque da Cidade: bicicletas rodando e grupos de vôlei que ignoram o cansaço. O eletricista Cesário José, 58, sente essa renovação na pele. "O esporte renova nossas forças e traz felicidade", afirma. Para Cesário, a integração entre o vôlei e a natureza impacta todas as áreas da vida. "Tudo isso contribui para o desenvolvimento profissional e relação familiar." Ao lado da filha, Rebeca Letícia, 17, Cesário celebrou a conexão criada. "Apresentei o esporte a ela e hoje é a primeira a me incentivar: 'vamos pai, vamos pai jogar', destacou.

Rebeca reforçou o papel transformador do esporte em sua vida. "Eu fiquei muito triste por um período e o esporte me ajudou muito a superar essas dificuldades", revelou. Sobre o parque, ela concluiu o sentimento que tem por ele. "Acho que vira um quintal para gente, além de ser um lugar que me sinto livre e feliz", contou.

Nesse cenário, surge também o ócio criativo: sob as sombras das árvores do



Cesário diz que a renovação vem por meio do esporte na companhia da filha, Rebeca Letícia, a quem apresentou o esporte

parque, leitores e repousantes encontram no calor o ambiente perfeito para que as melhores ideias surjam, justamente quando o corpo se permite derreter e desacelerar.

## Cronobiologia

O que os brasilienses descrevem como vigor é a resposta do corpo à claridade, um fenômeno que a ciência chama de cronobiologia, como explica o cronobiólogo John Fontenelle Araújo, professor do Centro de Biociências da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Segundo ele, a variação na duração do dia é um fator central nesse processo. "Quando a gente vive próximo à linha do Equador, essas variações são pequenas. Quando ficamos mais distantes, para o Sul ou para o Norte, as mudanças são bastante grandes", explica.

A forma como o corpo humano percebe a chegada de uma nova estação do ano não é igual em todo o país e depende diretamente da região onde a pessoa vive. Em Brasília, essa diferença também é sentida com intensidade. "A variação da luz entre o inverno e o



Suzy Silva conta que respira melhor em contato com a natureza

do paradigma da cidade." Segundo ele, arborização, investimentos em transporte público como metrô e áreas sombreadas são fundamentais. "A sombra que é gerada é muito importante para mitigar esse calor".

Pedro destaca que parques bem planejados, com árvores, água e pavimentação adequada, mudam completamente a experiência urbana no verão. "A cidade pode implantar bebedouros públicos, arborização, marquises de sombreamento. A gente pode lembrar também do emprego de fontes, trazer a água para dentro da arquitetura", afirmou o especialista.

Nos micro-óasíos urbanos, como as áreas verdes frequentadas por Suzy Silva, 54, o olfato também é protagonista. O cheiro de terra molhada — o petrócor — que sobe após as chuvas isoladas previstas pelo meteorologista do Inmet Mécio Dantas, atua como um perfume oficial da estação, evocando memórias afetivas. "Quando chego aqui, respiro um ar melhor que acalma minha alma", pontua Suzy.

## Calor de 30º graus

A semana começou com um período de estiagem, temperaturas mais altas e redução gradual da umidade do ar, segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). A previsão para os próximos dias é de predomínio de sol, com apenas chuvas isoladas ao longo da semana. "Estação será marcada pelo predomínio do sol, diminuição da nebulosidade e redução das chuvas contínuas. Segundo o panorama climatológico a previsão indica temperaturas máximas em torno de 30°C e chuvas dentro da normalidade.

Assim como uma planta precisa ser podada para florescer no calor, o produtor de vídeo Anderson Tenório, 34, enxerga a estação como um rito de passagem. "Como somos natureza, temos que aproveitar para fazer novas renovações e fechamentos de ciclos", destaca.

Na companhia do tio, Clarice Tenório, 10 anos, celebra o verão. Diz que adora o parque, mas o passeio preferido, inclui piscina. Já a filha dele, a pequena Raquel, de 4 anos, resume a experiência de forma simples. "Gosto muito de estar aqui no parque, porque eu sei escalar as árvores", ressaltou.

Essa transição entre o ano que finda e o sol que se impõe é, em última análise, o nosso relógio biológico pedindo passagem. Entre uma escalada em árvore da pequena Raquel e um saque no vôlei de Rebeca Letícia, o brasiliense vai redescobrindo que o verão não é apenas uma estação para se observar, mas um estado mental para se habitar.

verão é bastante grande. Agora vocês estão com muito sol, o que é bem diferente de julho. Quando nos expomos ao sol, o organismo funciona de forma mais ativa, gerando um estado de bem-estar maior", completa.

Como orientação prática, John Fontenelle Araújo recomenda a exposição diária à luz natural. "O ideal é se expor à luz externa sempre que possível: passear no parque, aproveitar parte do trajeto ao trabalho, fazer refeições em locais com luz solar. Não ficar exclusivamente sob luz artificial. A exposição à luz solar é fundamental para ajustar o relógio biológico", conclui. Lembrando que a Sociedade Brasileira de Dermatologia recomenda evitar exposição ao sol entre 10h e 16h e sempre usar o protetor solar, roupas com proteção UV e bonés ou chapéus.

## Refúgio na selva de pedra

Para quem vive a selva de pedra brasiliense, o verão exige uma nova etiqueta urbana. O arquiteto Pedro Grilo aponta que a sombra e a água são as ferramentas para mitigar as ilhas de calor do asfalto. "A primeira estratégia para mitigar essas ilhas de calor é a mudança

# Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

## CURSOS

### Idiomas

Estão abertas até 9 de janeiro as inscrições para os Centros Interescolares de Línguas (CILs) da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Há vagas para estudantes da rede pública, colégios militares e comunidade. Os cursos oferecidos são: inglês, espanhol, francês e japonês. A primeira chamada será para estudantes da rede pública e o resultado será divulgado em 26 de janeiro. A segunda chamada será para estudantes da rede pública e dos colégios militares, em 7 de fevereiro. As vagas da terceira chamada serão para a comunidade e o resultado sai em 13 e 14 de fevereiro. Mais informações e inscrições pelo link [educacao.dfgov.br/cil-10-semestre-2026](http://educacao.dfgov.br/cil-10-semestre-2026).

### Indústria

O Serviço Social da Indústria do Distrito Federal (Sesi-DF) oferece cursos gratuitos, com o objetivo de promover a educação continuada de trabalhadores da indústria. As formações são nas seguintes áreas: frigorífico, mineração, administração, gestão e comunicação. As aulas são abertas a todos os interessados e não há pré-requisitos. Para matrícula, é necessário acessar o site do Sesi-DF: [sistemafibra.org.br/sesi/educação/educação-continuada-ead/ead](http://sistemafibra.org.br/sesi/educação/educação-continuada-ead/ead).

### Ensino Superior

Os processos seletivos para o Programa de Concessão de Bolsas de Estudo do GDF junto ao Centro Unificado do Distrito Federal (UDF) oferecem 74 vagas destinados à servidores públicos efetivos, empregados públicos e sociedade civil do DF. O objetivo é garantir que a comunidade tenha acesso ao ensino superior com bolsas de estudo 100% gratuitas do começo ao fim do curso. Para o público externo, é necessário ter concluído o ensino médio; ter realizado o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) do ano de 2024 ou 2025; ter obtido média mínima de 400 (quatrocentos) pontos no exame; e ter comprovada hipossuficiência de renda. As inscrições estão abertas até as 18h do dia 12 de janeiro. Mais informações em [egov.dfgov.br](http://egov.dfgov.br).

## OUTROS

### Contos de terror

O Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul) recebe o evento literário *Tarde dos Inocentes — Contos que Não Deveriam Ser Contados*, no próximo domingo. A atividade de leitura pública é voltada a escritores, estudantes e público em geral que se interessam pelo gênero de terror e mistério. A iniciativa conta com autores da literatura contemporânea

## Desligamentos programados de energia

### » Lago Sul

Horário: 10h às 16h  
Local: SHIS QL 10  
Serviço: melhoria e manutenção da rede elétrica

### » Brasília

Horário: 9h às 14h  
Local: Córrego do Pulador e Olaria, chácaras 02, 06, 07, 08, 09 e 10  
Local: Setor Habitacional Cascalheira

Local: Núcleo Rural Alexandre Gusmão, chácaras 07, 08 e 49, Lote 01  
Serviço: melhoria e manutenção da rede elétrica

como: Alexandre Bernardo, Ana Rossi, Bruna Presmic, Bruno Lago, Carol Castro, Gustavo Cordeiro, Marcos Linhares e Maristela Papa. O evento é gratuito e pode ser acompanhado presencialmente e por transmissão ao vivo no Instagram do Instituto Viver Bem.

### Carimbos

O Museu de Arte de Brasília (MAB), no Plano Piloto, está com a visitação para a mostra *Carimbo Obra/Karimbada* aberta até 30 de dezembro. A exposição reúne artistas do Brasil, México, França, Argentina e Inglaterra que utilizam carimbos como linguagem artística e forma de arte contemporânea. A mostra homenageia Unhadejara Lisboa, artista paraibano responsável por unir tradição e inventividade por meio da xilogravura. As obras são inspiradas na Arte Correio dos anos 1960, forma de arte contemporânea que realizava a troca de obras de arte pelo sistema postal. A entrada é gratuita e a visitação ocorre todos os dias, exceto terça-feira, das 10h às 19h.

### Brasiliadade

Na Caixa Cultural, a mostra *Nossos Brasils* traz diferentes visões e interpretações do Brasil pelo olhar de 50 artistas. São 100 anos da arte brasileira num arco temporal que vai dos modernistas da década de 1920 a artistas emergentes da década de 2020, criando diálogos que materializam as muitas ideias de brasiliadade. A exposição reúne grandes nomes como Tarsila do Amaral, Portinari, Di Cavalcanti, Lygia Pape, Lygia Clark, Hélio Oiticica, Rosana Paulino, Adriana Varejão e Beatriz Milhazes. Visitação de terça a domingo, das 9h às 21h, com classificação livre.

## Jogos sobre arte

Crianças a partir de sete anos e suas famílias são convidadas pela Caixa Cultural a percorrerem um caminho lúdico com um dado gigante, respondendo perguntas sobre arte, cultura e os artistas presentes na mostra, como Tarsila do Amaral, Cândido Portinari, Beatriz Milhazes, Flávio Cerqueira. A atividade é um jogo educativo e interativo inspirado na exposição *Nossos Brasils — Entre o Sonho e a Realidade*, em cartaz no espaço até 18 de janeiro. A atividade vai ocorrer de 26 a 28 de dezembro, às 11h e às 17h, com sessões de 10 vagas e duração de 60 minutos. Entrada gratuita.

### Xilogravura

Até 15 de janeiro, o Museu Nacional da República recebe as obras de J. Borges, autodidata pernambucano e grande nome da arte da xilogravura. A exposição em Brasília reúne mais de 80 obras provenientes da coleção do pesquisador e jornalista Jeová Franklin, um dos maiores incentivadores e divulgadores do trabalho de J. Borges. Os núcleos temáticos percorrem o vasto universo borgeano: a religiosidade popular, as fábulas e lendas, o cotidiano sertanejo, as festas, os animais e a fauna do Nordeste. Obras emblemáticas, como A chegada da prostituta no céu e O monstro do sertão, integram a mostra.

O museu é aberto de terça a domingo, das 9h às 18h30.

### Cultura africana

A Caixa Cultural convida o público para vivenciar a encantadora contação de histórias *Baobá dos Sonhos*, inspirada em uma antiga lenda africana sobre a criação do Baobá, a árvore que guarda todas as histórias do mundo. A atividade vai de 26 a 28 de dezembro e ocorre em um cenário interativo, com um grande baobá de tecido, onde o público é convidado a escrever seus sonhos e pendurá-los nos galhos da árvore, transformando o espaço em um jardim coletivo de desejos e imaginação. Não é necessário realizar a inscrição. A atividade vai das 10h às 14h, com sessões de 60 minutos e 30 vagas em cada uma.

### Memes

O Centro Cultural Banco do Brasil abre a primeira mostra dedicada ao fenômeno cultural e social dos memes. A exposição *Meme: no Brasil de memeficação* reúne artistas consagrados como Anna Maria Maiolino, Gretta Sarfaty, Nelson Leirner e Claudio Tozzi, e criadores digitais, como Bloqueirinha, Porta dos Fundos, Alessandra Araújo, Melted Vídeos, John Drops e Greengo Dictionary, mostrando como memes e arte dialogam para contar histórias do Brasil. A exposição é aberta de terça a domingo, das 9h às 21h, com classificação livre.

## Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	<b>Autorização para vaga especial</b>
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Caesb	115	Passaporte (DPP)	3245-1288	Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lote 2 a 6, Tag. Norte
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281	
DF Trans	156, opção 6			

## grita geral

## ASA NORTE

## VIA FECHADA

O morador da Asa Norte Joair Weirich questiona o retorno da 914 Norte. "Ocorre que, ao retornar para minha residência, utilizando a W4, sou obrigado a ir até a quadra 915 para fazer o retorno, pois a via que fica na 714/914 está fechada para veículos. Como na 913 e na 915 existem cones que demarcam uma via permitindo o retorno, gostaria de saber por que na 914 não colocam cones também, o que facilitaria muito a conversão para os condomínios ali existentes", sugere.

» O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) informa que a alteração no retorno localizado na altura da 914 Norte é resultado de estudo técnico realizado para melhorar a fluidez e a segurança viária na região. "Em razão dos resultados positivos obtidos, o fechamento passou a ser definitivo, com a substituição das barreiras plásticas por dispositivos do tipo New Jersey, mais adequados para a sinalização permanente e a segurança viária. O Detran-DF ressalta que intervenções dessa natureza são sempre pautadas por estudos técnicos e têm como objetivo principal preservar a segurança de motoristas e pedestres, além de garantir melhores condições de circulação para todos os usuários das vias", explica o órgão, em nota.



## Isto é Brasília

Ed Alves/CB/D.A. Press

## Fraternidade

O Templo da Boa Vontade (TBV) é um dos monumentos mais visitados de Brasília. Erguido em formato de pirâmide, com sete faces, dispõe de um cristal com 40cm de altura e 21kg, que irradia luz para dentro do ambiente. A Nave fica aberta 24 horas, todos os dias. A Galeria de Arte, a Mandala e a Sala Egípcia recebem o público das 8h às 20h, também diariamente.

Poste sua foto com a hashtag **#istoerbrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

**#istoerbrasiliacb**

## » Destaques

### Feira e show

» De 25 a 28 de dezembro, a Feira Permanente do Riacho Fundo 2 sedia a Feira Tour com uma programação recheada de muita cultura, música, alegria e experiências para toda a família. Além de participações de artistas Tony Safadão e Forró Perfeito, o evento terá serviços gratuitos, como oficinas, palestras, exame de vista, design de sobrancelhas e brinquedoteca. O festival vai das 14h às 22h, com entrada gratuita.

### Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobrasiliense

@correio.brasiliense

@correio

@correio.brasiliense

## O tempo em Brasília

Sol com muitas nuvens de manhã e pancadas de chuva à tarde

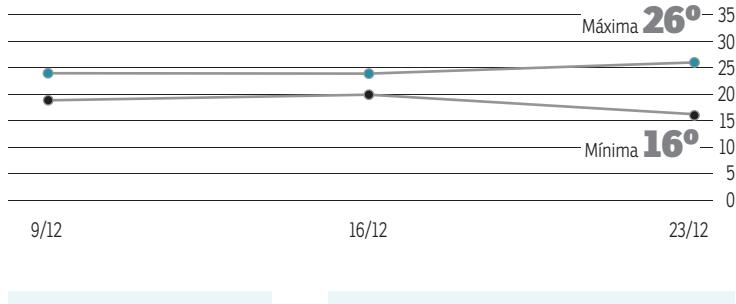


## Umidade relativa

Máxima 96%

Mínima 60%

## A temperatura



## O sol

Nascente 5h42

Poente 18h38



5h42

## A lua

Cheia 3/1

3/1

Minguante 10/1

10/1

Nova 23/12

23/12



Cheia

3/1



Minguante

10/1



Nova

23/12



Crescente

23/12



grita.dg@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

## ASA NORTE

# ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima. E-mail: esportes.df@dab.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Libertadores

O Corinthians assegurou uma vaga na fase de grupos da Libertadores e entrará no pote 2 do sorteio das chaves, em março. Times brasileiros não podem cair no mesmo grupo, a menos que uma equipe venha da fase prévia. Bahia e Botafogo disputam a preliminar. O Timão pode pegar um "grupo da morte", por exemplo, com Boca Juniors-ARG, Junior de Barranquilla-COL e Botafogo. Outros paulistas na disputa são Palmeiras e Mirassol. O Brasil também terá Flamengo, Fluminense e Cruzeiro.

**COPA DO BRASIL** Como Dorival Júnior se tornou copeiro e o mais vitorioso técnico ao lado de Felipão. Repertório do primeiro tetra com clubes diferentes vai do Santos de Neymar e do estrelado Flamengo ao modesto São Paulo e conturbado Corinthians

Pablo Porciuncula/AFP



Dorival Júnior fecha a temporada 2025 com 43 jogos à frente do Corinthians: 18 vitórias, 12 empates e 13 derrotas. Contrato dele com o clube é válido até 31 de dezembro de 2026

VICTOR PARRINI

Dorival Silvestre Júnior foi demitido da Seleção Brasileira em 28 de março. Duzentos e sessenta e oito dias depois, comemorou, com o Corinthians contra o Vasco, o quarto título da Copa do Brasil em cinco finais. A única perdida foi à frente do Santos contra o Palmeiras, em 2016. Igualou-se a Luiz Felipe Scolari como o treinador recordista de troféus no mata-mata nacional, mas com um diferencial: é o único com vitorioso com quatro clubes diferentes. É uma virtude de como sabe lidar com diferentes elencos, de estrelados a modestos.

O sistema preferido no Santos de 2010 era o 4-2-3-1. André era a referência, abastecido pelo ponta-esquerda Neymar, por Robinho na direita e Ganso centralizado. O plano oferecia liberdade para os laterais Pará e Alex Sandro apoiarem no ataque e recuava o volante Arouca para compor linha de três zagueiros com Dracena e Durval.

Dorival não é um treinador de impor uma formação. Costuma entender o que cada elenco tem a oferecer. Pôrém, coincidentemente, o 4-2-3-1 no

Peixe funcionou para levar o São Paulo ao primeiro título da Copa do Brasil, contra o Flamengo, em 2023. Aquela versão do tricolor pode ser considerada mais modesta. Lucas Moura não era mais aquele de Tottenham e PSG. Porém, era o responsável por emular PH Ganso. Calleri era o André dele. Guardadas as devidas proporções, Rodrigo Nestor e Wellington Rato funcionaram como Neymar e Robinho.

Um dos trunfos para aquela conquista foi conhecer bem o ex-clube. Um ano antes, havia ensaiado o rubro-negro aos títulos da Libertadores e da Copa do Brasil. O troféu nacional veio contra o Corinthians. Dorival mostrou adaptação ao melhor elenco da América do Sul para acomodar os principais craques no tradicional 4-3-1-2, com desenho de losango no meio. Thiago Maia era o cão de guarda. Everton Ribeiro e João Gomes iniciavam a saída. Arrascaeta era o maestro para servir Pedro e Gabigol. O fato de conseguir com que os dois atacantes jogassem juntos é um dos pontos que reforçam o bom trabalho e que contrariava as receitas anteriores.

Até abril, Dorival havia

### Como jogavam

#### SANTOS (2010)



#### FLAMENGO (2022)



#### SÃO PAULO (2023)



#### CORINTHIANS (2025)



trabalhado nos três maiores clubes de São Paulo e em 14 da Série A do Brasileirão — considerando os representantes de 2025. Faltava o Corinthians. O ex-Seleção agarrou a oportunidade, apesar de encontrar um clube com bastidores em ebulição em meio ao processo de impeachment de Augusto Melo e chegada de Osmar Stabile, além da crescente crise financeira e do impedimento de realizar contratações. "Foi muito pesado tudo aquilo (na Seleção), muito pesado, porque as contestações foram muito grandes, as dificuldades muito grandes. Apoio, realmente, eu tive de poucas pessoas. Conhecendo a minha história dentro do futebol, poucas pessoas

naquele momento me estenderam as mãos. E eu só tenho a agradecer a essas pessoas", desabafou após o título contra o Vasco.

O técnico foi sensível ao entender que não haveria possibilidades de conciliar as Copas e o Brasileirão. Era arriscado, tanto que foi incapaz de evitar a eliminação na fase de grupos da Copa Sul-Americana. Isso gerou um sentimento de dívida de Dorival com o

clube. Foi uma campanha segura, com aproveitamento perfeito fora de casa, com cinco vitórias, incluindo contra os rivais Palmeiras e Cruzeiro.

O título teve o 4-3-1-2 como base. Foi um time consistente, copeiro e capaz de suportar pressão e se trancar em momentos de necessidade, como contra o Vasco no Maracanã. A linha de quatro, com Matheuzinho, Gustavo Henrique, André Ramalho e Matheus Bidu e o goleiro Hugo Souza foram vazados em três oportunidades. Um motivo de orgulho: a equipe ficou a um gol de igualar a mais eficiente entre todos os campeões da Copa do Brasil. Em 2024, o Flamengo de Filipe Luís ergueu o troféu tendo tomado apenas dois em 10 jogos.

Memphis Depay e Yuri Alberto foram os intocáveis de Dorival Jr. durante a campanha, apesar das várias contestações durante os 10 jogos. Uma boa notícia para o futuro é o amadurecimento do atacante Gui Negão, observado e promovido pelo treinador em meio ao momento de necessidade. A história lembra o título da Série B de 2009 pelo Vasco, quando lançou Philippe Coutinho.

## Jogadores celebram conquista com 10 mil pessoas em SP

José Manoel Idalgo/Corinthians



Campeão brasileiro em 2017, Romero exibe o troféu da Copa do Brasil



O atacante Yuri Alberto cumprimentou os torcedores próximos às grades

O elenco do Corinthians comemorou com a torcida a conquista da Copa do Brasil com os torcedores, ontem, em São Paulo. A festa ocorreu na Neo Química Arena, em Itaquera, Zona Leste da capital paulista.

Durante a celebração, prevista para começar às 11h e que só teve início por volta de 12h30, não faltaram provocações aos rivais. Em cima do trio elétrico, o atacante Romero pegou o microfone e tirou sarro do Palmeiras. "O Palmeiras não tem Mundial", disparou o paraguaio, para delírio dos torcedores presentes.

O zagueiro Gustavo Henrique era um dos mais animados na comemoração. O defensor puxou o grito de "poropopó" com a torcida, provocando o Vasco, derrota-

do final no Maracanã. Também houve manifestação de "Fica, Soldado", pela permanência do diretor executivo de futebol alvinegro.

Os jogadores subiram em um trio elétrico para comemorar com os torcedores. Os atletas mostraram o troféu da Copa do Brasil para

os fãs. Bandeiras foram colocadas em diversos pontos do automóvel.

A Polícia Militar estima que

aproximadamente 10 mil torcedores estiveram presentes na Neo Química Arena. Alguns fãs chegaram a passar mal por conta do forte calor em São Paulo. Eles foram

atendidos, e a organização distribuiu água.

Matheuzinho, Yuri Alberto e Hugo Souza ainda foram se encontrar com torcedores, gerando uma pequena confusão no local. A PM impedi que o volante Breno Bidon se aproximasse dos corintianos presentes.

A delegação alvinegra fez festa no Maracanã e desembarcou em Guarulhos durante a madrugada de domingo para segunda. Houve uma festa privada na Neo Química Arena.

Os atletas do Corinthians entraram de férias de ontem. O time se reapresenta em 3 de janeiro, de olho na disputa do Campeonato Paulista. O primeiro compromisso será contra a Ponte Preta, em 11 de janeiro, às 16h, na Neo Química Arena.

## ESPORTES

**FUTEBOL** Em meio ao suspense sobre a renovação com o Santos, atacante passa por artroscopia a 170 dias do Mundial

# Neymar inicia projeto Copa

THIAGO MADUREIRA

**Belo Horizonte** — O atacante Neymar foi operado ontem no hospital Mater Dei, em Nova Lima (MG). O procedimento foi conduzido pelo médico Rodrigo Lasmar, chefe do departamento médico da Seleção Brasileira e do Atlético-MG. De acordo com nota divulgada pelo Santos, o craque passou por uma artroscopia para o tratamento de uma lesão no menisco medial. A cirurgia foi considerada um sucesso pelo clube.

“O jogador Neymar da Silva Santos Junior foi operado no Mater Dei Nova Lima pelo Dr. Rodrigo Lasmar e equipe. Foi realizada uma artroscopia para tratamento de lesão no menisco medial. A cirurgia foi um sucesso e o atleta passa bem. Neymar Jr. terá alta no início da tarde de hoje (ontem) e já inicia seu processo de reabilitação, que será coordenado pelo seu fisioterapeuta Rafael Martini”, informa a nota oficial do clube paulista.

O momento é decisivo para a carreira de Neymar na Seleção. O vínculo com o Santos termina em 31 de dezembro, e ele segue com o futuro indefinido. O grande objetivo do jogador eleito número 3 do mundo em 2015 e em 2017 é estar em plenas condições para disputar a Copa do Mundo de 2026.

O atacante de 33 anos participou de 28 jogos nesta temporada, colaborando com 11 gols e quatro assistências. Este foi o ciclo com maior volume de jogos do atacante desde a temporada 2023/24 (29 jogos pelo Paris Saint-Germain). A última vez que Neymar conseguiu ultrapassar a marca de 30 partidas em uma única temporada foi em 2020/21, quando atuou em 31 oportunidades.

O diretor de futebol do Santos Alexandre Mattos foi ao hospital



O jogador publicou imagem nas redes sociais ainda sob efeito da anestesia no hospital e brincou com os milhões de seguidores: “soninho”

visitar o jogador. “Está tudo bem, ele está um pouco sonolento, cirurgia foi um sucesso. Eu até brinquei com ele, brinquei não, falei sério, que a pré-temporada começa agora. Um ano que ele vai brilhar no Santos e também na Seleção Brasileira”, afirmou o dirigente alvinegro.

Mattoz mostrou confiança na recuperação em meio às especulações. “O ponto crucial é ter o

Neymar e o Santos felizes. Primeiro, cuidar da saúde. Cuidar dele. Tem que voltar o quanto antes, mas estando bem, estando 100%, bastante forte para um ano bom”.

A programação prevê uma re-apresentação virtual em 26 de dezembro e presencial em 2 de janeiro. Neymar tem prazo de recuperação de um mês e deve estar apto a participar de jogos oficiais apenas no início do mês de fevereiro,

quando o Brasileirão e o Paulistão estarão em andamento.

O Peixe estreia no Brasileirão contra a Chapecense em 28 ou 29 de janeiro. A estreia no Paulistão é no próximo dia 10 contra o Novorizontino. Na sequência há clássico contra o Palmeiras, duelo com o Guarani, confronto com o Corinthians, Red Bull Bragantino e finalmente o primeiro compromisso na Série A.

## Promessa

No último sábado, Neymar esteve no evento Tardezinha, em São Paulo. Ele subiu ao palco e discursou citando o técnico da Seleção, o italiano Carlo Ancelotti. “Nós vamos fazer o possível e o impossível para trazer a Copa para o Brasil. Em julho vocês podem me cobrar. Alô, Ancelotti, ajuda nós”, brincou no evento de pagode do artista Thiaguinho.

“O ponto crucial é ter o Neymar e o Santos felizes. Primeiro, cuidar da saúde. Cuidar dele. Tem que voltar o quanto antes, mas estando bem, estando 100%, bastante forte para um ano bom”

**Alexandre Mattos**, diretor de futebol do Santos sobre a renovação com o Peixe

Em agosto, Ancelotti justificou a não convocação de Neymar por questões físicas e demonstrou confiar no atleta. “Neymar não precisamos testar, todos conhecemos Neymar, torcedores do Brasil, e comissão. Ele tem que chegar numa boa condição física para ajudar a equipe nacional a fazer um bom trabalho na Copa do Mundo”, disse em coletiva à época.

No início deste mês, o técnico voltou a falar sobre a convocação do meia-atacante ao ser questionado sobre a presença ou não do jogador na Copa do Mundo. “Eu entendo muito bem que está muito interessada em Neymar. Eu queria deixar claro: estamos em dezembro, a Copa do Mundo é em junho. Vou fazer a convocação que vai jogar em maio. Se Neymar merecer estar na Copa do Mundo, se estiver bem, estiver melhor que outro ou como outro vai jogar a Copa do Mundo e ponto. Eu não tenho dúvida com ninguém”, disse.

## BASQUETE

# Brasília faz último jogo em casa no ano

MEL KAROLINE\*

Aos 23 anos, o pivô Bruno Henrique Pedro Cardoso, mais conhecido por Brunão, do Brasília Basquete, vive o auge na carreira. A temporada do jovem atleta o levou à Seleção Brasileira na janela das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2027 no Catar. Dentro da quadra, o paulista chegou a receber o apelido de “pulmão da equipe”, por ser uma peça importante na engrenagem do time de Dedé Barbosa. Hoje, o Brasília recebe o Pato Basquete, às 20h15, em busca da sequência positiva do clube no NBB.

Anunciado em agosto, Brunão chegou ao time para fazer parte do projeto da diretoria brasiliense de superar o último ano do Brasília Basquete. Nomeada como “Temporada Monumental”, o clube do DF vem fazendo um bom trabalho na liga nacional. Atualmente, os extraterrestres ocupam a quinta colocação da competição, somam apenas quatro derrotas em 12 partidas e garantiram uma vaga à Copa Super 8 de Basquete. O torneio de tiro curto e eliminatório reúne os oito melhores times do campeonato.

Brunão iniciou a trajetória profissional nas categorias de base do Palmeiras. O destaque veio



O pivô Brunão em ação pelo Brasília Basquete no Nilson Nelson

quando vestiu a camisa do Paulistano, ex-clube. Bruno foi eleito o Jogador Mais Valioso (MVP) da final da Liga de Desenvolvimento de Basquete (LDB) em 2023. Desde então, não parou de crescer no cenário nacional. Ele só não imaginava que seria apenas o começo de algo grandioso.

Para o jogador, o momento é de grande alegria e satisfação pelo reconhecimento. “Tem sido,

sem dúvida, a melhor temporada da minha carreira. Desde que cheguei ao Brasília, o processo foi muito natural, de muito trabalho e confiança. Encontrei um grupo unido, uma comissão técnica que acreditou no meu potencial e um sistema de jogo que me valoriza”, contou.

“Isso me ajudou a ganhar confiança, assumir responsabilidades e crescer jogo a jogo”, alegrou-se.

“Fico muito feliz de ouvir esse reconhecimento da torcida e do grupo, esse apelido (pulmão do time) traduz bem a entrega que tento ter dentro de quadra, sempre ajudando a equipe nos dois lados”, agradeceu.

“Um grupo que pensa grande”, definiu. O momento é de muita tranquilidade. Contentes com a temporada até aqui, o clima no vestiário é de união e foco, confiantes no trabalho de Dedé Barbosa e pensando à longo prazo, com sede para buscar objetivos maiores ao longo do campeonato. Antes da pausa de final de ano, o Brasília Basquete ainda faz mais três jogos antes de 2026.

Por fim, todo o esforço o pivô foi recompensado ao ver o próprio nome entre os jogadores convocados para defender a Seleção Brasileira nas Eliminatórias da Copa do Mundo Fiba 2027, no Catar. “A convocação para a Seleção Brasileira foi um momento indescritível. É algo que todo atleta sonha. Claro que a gente trabalha para isso e sabe quando está vivendo um bom momento, mas receber a notícia sempre emociona e motiva muito. Foi a confirmação de que estou no caminho certo”, concluiu.

\*Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

## MERCADO

### Real Madrid e Lyon selam a cessão de Endrick



O centroavante vestirá camisa 9 no Lyon, que já foi de Fred e Benzema

Com pouco espaço no Real Madrid sob o comando de Xabi Alonso, somente 99 minutos em três partidas, Endrick vai mudar de ares na segunda metade da temporada europeia. De acordo com o jornal ‘L’Équipe’, o Lyon acertou com o clube espanhol o empréstimo do atacante de 19 anos. O acordo foi selado ontem e prevê vínculo de seis meses, sem cláusula de compra ao fim do período de cessão.

Revelado pelo Palmeiras, o jovem brasiliense passará a integrar o elenco do Lyon a partir da reabertura da janela de transferências, em janeiro.

Ainda segundo a publicação francesa, Endrick

ganhará mais minutos em campo, retornar protagonismo e aumentar as chances de entrar

nos planos de Carlo Ancelotti para a convocação da seleção brasileira rumo à Copa do Mundo de 2026.

Carlo Ancelotti aconselhou

Endrick na última Data Fifa. “Ele estava lesionado, mas agora está bem, de volta, e tem que pensar com o seu entorno o que é melhor. Endrick é muito jovem, não vai ser o seu último Mundial. Ele pode jogar o Mundial de 2026, 2030, também no de 2034 e pode até ser no de 2038 (risos)”, brincou o treinador italiano ao avaliá-lo. Endrick fez gols decisivos em amistosos contra a Inglaterra e a Espanha

## TÊNIS

Depois de se enfrentarem em torneio de exibição em Miami, no início de dezembro, João Fonseca e Carlos Alcaraz vão se encontrar em outro duelo amistoso daqui a um ano. No dia 12 de dezembro de 2026, o astro espanhol e a estrela brasileira em ascensão se enfrentam no São Paulo Super Match, no Allianz Parque.

## GRÊMIO

Começou oficialmente ontem a trajetória do português Luis Castro no Grêmio. O novo comandante, substituto de Mano Menezes e que esteve na direção do Botafogo, foi oficialmente apresentado e chegou esbanjando otimismo. “Queremos ser protagonistas. Gosto do elenco que temos, o desempenho no Brasileirão abre boas perspectivas”, afirmou o treinador.

## SUPERCOPA ITÁLIA

Com dois gols do brasileiro David Neres, o Napoli derrotou o Bologna, ontem, em Riad, na Arábia Saudita, para conquistar pela terceira vez a Supercopa da Itália, repetindo o feito de 1990 e 2014. Esquecido pela Seleção, o ponta faz boa temporada com a camisa do time italiano com seis gols em 22 jogos e coleciona seis assistências.

## BOTAFOGO

O Botafogo tem um novo técnico. Trata-se de Martín Anselmi, argentino de 40 anos. Ele assinou contrato de dois anos com o Glorioso. O treinador chega para substituir Davide Ancelotti, que deixou o clube na última quarta-feira. O último trabalho foi no Porto, sendo demitido após o time ter sido eliminado na fase de grupos da Copa do Mundo de Clubes.

## VÔLEI

O Brasília Vôlei se despediu de 2025 com derrota para o Fluminense por 3 sets a 0 na tarde do último domingo pela Superliga Feminina de Vôlei. As parciais foram de 25/21, 25/13 e 26/24 no Ginásio do Sesi, em Taguatinga. O time fecha o ano em nono lugar e voltará à quadra no próximo dia 6 em casa contra o Praia Clube.

## BEACH SOCCER

O Ceilândia conquistou o título da categoria feminina da Supercopa do Brasil de Beach Soccer no último domingo, na Arena Guarapari, em Ceilândia, ao derrotar o Anchieta por 2 x 1. Na categoria masculina, o Sampaio Corrêa do Maranhão bateu o anfitrião Ceilândia por 2 x 1. O time disputará a Copa Libertadores da modalidade.

## HORÓSCOPO

POR OSCAR QUIROGA

**Data estrelar:** Vênus em quadratura com Netuno. O coração é indomável, pois, aí está a verdade que o ser humano oculta, e não se torna o ocultamento como hipocrisia, porque esse julgamento seria mais hipócrita do que a eventual hipocrisia de vivermos dentro de uma fotografia bem montada enquanto espreitamos pelo momento de cometemos transgressões e pecados. O coração é indomável, porque dele emergem os impulsos que nos farão encontrar a oportunidade de transgredir e pecar, e não há razão para condenar o ser humano por isso, já que, mesmo sendo irremediavelmente propenso a fazer o mal em diferentes proporções, denuncia assim mesmo a verdade, somos todos muito complexos, feitos de contradições e paradoxos, e aqueles que conseguem transcender esse estudo de coisas nunca se atrevem a apontar o dedo acusador a ninguém.

**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

Continue pensando e dizendo coisas lindas, porque apesar de que o mundo anda na mão contrária, esse estudo de coisas não há de ensombrecer aquilo que emerge límpido e vibrante do fundo do coração. Há muita vida para viver.

**TOURO**  
21/04 a 20/05

Melhor você não assumir responsabilidades que depois vão pesar demais, por serem quase impossíveis de dar conta. A boa vontade precisa ser associada a bom senso, para que não aconteça uma coisa dessas. Em frente.

**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

Veja o que seja realmente possível, para não se atrapalhar desnecessariamente nesta parte do caminho. Nas imagens mentais combinadas com a boa vontade, tudo parece possível, mas não é assim na prática.

**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

Continue você fazendo o que estiver ao seu alcance, sem ir além disso, porque cada passo além do possível que você der será uma encenação nova que se agregará aos perrengues em andamento, justo quando é melhor descansar.

**LEÃO**  
22/07 a 22/08

Procure evitar dar passos maiores do que a perna, mas ao mesmo tempo não deixar de ter em mente que é preciso aceitar certa dose de riscos para não ficar para trás. É um momento de alta complexidade. Bom senso.

**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

Sentir atração é algo que sua alma precisa administrar com sabedoria, porque num primeiro momento fica difícil discernir de onde surge essa atração, se é de uma carência emocional ou de uma visão do futuro.

**LIBRA**  
23/09 a 22/10

Considere o seguinte, nesta parte do ano, e depois de um tempo cheio de pressões, as pessoas andam com a cabeça fora do lugar e, por isso, se melindram facilmente com qualquer coisa que é dita. Não há conserto.

**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

Procure abrir mão do que resiste à sua vontade, para não se complicar mais nesta parte do ano. Siga o fluxo dos acontecimentos e tente resgatar o que seja possível no meio desse momento que é de ponta-cabeça.

**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

Procure ter em mente metas realistas de curto, médio e longo prazo, porque a partir de agora as fantasias que nossa humanidade sempre persegue tendem a produzir contrariedades de forma imediata. Ninguém gosta disso.

**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

Por que será que sempre é mais atraente a fantasia do que a realidade? Bom, não importa encontrar resposta para o que, talvez, nem a teria, o que importa é você aprender a fazer escolhas de muito bom senso.

**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

Ainda que tudo esteja aquém do que você imaginava para o momento atual, mesmo assim sua alma pode contabilizar bastante avanço e, por isso, melhor você se focar no que deu certo do que naquilo que ainda está errado.

**PEIXES**  
20/02 a 20/03

Difícil separar o que seja uma ilusão de um sonho, mas vale a pena todo e qualquer esforço que sua alma fizer para discernir essa sutil diferença, porque, no fim, é a diferença entre o êxito e a frustração.

## MÚSICA

Divulgação



Pedro Martins e Daniel Santiago são idealizadores do projeto

## Tributo a Lô Borges

» JOÃO PEDRO CARVALHO\*

Para Pedro, a grandeza de Lô Borges está, justamente, na convivência natural entre influências do rock inglês e americano com a música brasileira, sem jamais perder a identidade. "Ele nunca tentou 'soar brasileiro'. Ele simplesmente era. E isso é o mais brasileiro que existe", reflete. Essa postura, segundo o músico, inspira gerações a criarem sem medo, entendendo o Brasil como território de encontro e mistura.

Ao *Correio*, o vocalista e guitarrista da banda, Pedro Martins, define o espetáculo como um gesto de gratidão: uma forma de reconhecer o preço, muitas vezes alto, de uma vida inteira dedicada à arte no Brasil. "É uma homenagem feita por quem entende o ofício, com orgulho e honra de celebrar alguém que aqueceu corações, inspirou pessoas e traduziu a alma do mineiro, do brasileiro, do sonhador", afirma.

O repertório mergulha nas décadas de 1970 e 1980, período considerado fundamental na trajetória de Lô Borges. Estão no foco álbuns como *Clube da Esquina*, *Clube da Esquina 2*, *Via Láctea*, *Nuvem Cigana* e *Sonho Real*. O público pode esperar desde músicas amplamente conhecidas como *Trem Azul* e *Paisagem da Janela*, até faixas queridas pelos fãs mais atentos, aquelas "do fundo do catálogo", que revelam a profundidade e a ousadia do compositor.

\*Estagiário sob a supervisão de Nahima Maciel

**SONHO REAL**  
Hoje, às 20h30, no Clube do Choro. Ingressos: R\$ 40. Classificação indicativa livre.

## TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

## GUARDIÃS

Esconderei meu sofrimento nas entradas do vento  
guardarei as lágrimas no pote das nuvens  
reavaliarei as intenções da natureza  
Farei das montanhas guadiás de meus segredos

Escreverei com um corisco o fogo das emoções as verdades de hoje para não serem segredos de amanhã.

De Miriam Alves

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

## SUDOKU

3						4		
						5		1
						9	7	6
9	8					5		
2	6					8		
						4	3	6
						2	6	
4	6	2				3		
6	2					4	6	2
8	7	2				5		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

## BANCO

2/on — US. 3/ant. 5/nadie — plau. 1/ fast fashion.

## DIREITAS DE DOMINGO

C	I	N	E	M	A	T	E	C
A	M	S	E	T	R	E	S	A
H	M	E	S	T	R	E	S	A
C	A	P	O	S	S	R	G	I
A	D	I	S	M	I	L	E	U
S	A	R	O	I	N	E	I	R
S	A	T	O	C	I	R	E	I
P	E	R	D	I	G	E	U	R
P	E	O	A	R	N	A	E	R
E	R	T	R	E	I	N	A	A
T	R	A	N	S	M	I	S	S
R	A	S	S	I	S	S	O	R
D	I	O	R	C	M	T	O	R
I	M	A	S	I	L	O	U	I
D	O	A	I	A	R	I	A	R
C	O	R	I	N	T	H	I	A
S	E	R	E	G	A	N	S	S
S	E	R	E	G	A	N	S	S

## SUDOKU DE DOMINGO

6	3	5	4	9	1	7	8	2
4	7	2	3	8	6	9	5	1
8	9	1	5	7	2	3	4	6
3	1	9	6	2	5	4	7	8
7	2	4	8	1	3	6	9	5
5	8	6	7	4	9	1	2	3
2	4	8	1	3	7	5	6	9
1	5	7	9	6	8	2	3	4
9	6	3	2	5	4	8	1	7



# UM *Natal* À

INSPIRADO NA CULTURA POPULAR NORDESTINA E  
NASCIDO DA NARRATIVA CRIADA POR DOIS ESCRITORES,  
O BAILE DO MENINO DEUS PROPÕE CELEBRAR O  
NASCIMENTO DE UM JESUS COM RAÍZES BRASILEIRAS

BRA

SI

LEI

RA

» JÚLIA COSTA\*

**S**urgido em 1983 como livro e disco gravado, *O Baile do Menino Deus* estreou nos palcos tradicionais do teatro e ficou oito anos em cartaz. Foi adaptado para diversas formas de apresentação, desde orquestras sinfônicas até montagens de escolas e ONGs, há 22 anos, tomou a forma atual: uma encenação de rua no centro da capital pernambucana que, a cada 23, 24 e 25 de dezembro celebra o nascimento de um menino na Praça do Marco Zero, ponto visível da capital pernambucana.

Inspirada na cultura popular brasileira, a narrativa busca mostrar um outro Natal. "Não somos um país nevado, onde o Natal deve ser comemorado a portas fechadas, em casa, com uma lareira para se aquecer em família. Nós, no Nordeste, temos uma concepção que o Natal é para ser vivido na rua, nessa festa e nesse baile", diz Ronaldo Correia de Brito, escritor cearense que assina o livro com Assis Lima.

*Baile do Menino Deus* gira em torno do nascimento de um menino divino e da família formada por José, Maria e Jesus. "Só que nós fazemos isso a partir de um modelo de celebração popular, inspirado no Reisado, no Cavalo-Marinho, nas lapiñas, nos pastoris e no Guerreiro. Espetáculos que são desse ciclo natalino, mas que incorporam a cena profana. Isso que é importante", explica Correia de Brito.

A narrativa é conduzida por dois palhaços chamados Mateus, a quem o autor descreve como "equilibrados entre o sagrado e o profano, clássico no teatro popular". O espetáculo é dividido em cinco partes: os personagens brincam pela estrada, cantando, em busca de uma casa, quando encontram uma com a porta fechada. Eles brincam, cantam e rezam até que a porta se abre; ao entrar, estão lá José, Maria e a criança que nasceu. A revelação do nascimento do menino e o grande milagre são o penúltimo ato. A narrativa é finalizada pela despedida, uma afirmação de que o *Baile* não acaba por ali.

Apesar de centrado na celebração do nascimento de Jesus, Correia de Brito enfatiza que o espetáculo não é religioso. "Nasceu um menino que traz, nele, a chama de sagrado que todos nós temos. Nós celebramos e louvamos o nascimento sagrado, mas é o nascimento do homem.



Encenado em Recife (PE), *O Baile do Menino Deus* incorpora diversas tradições para contar uma história universal

Jesus era de uma comunidade paupérrima, como é o Brasil e o Nordeste, periferia do Brasil. Então, o Baile assume esse lado social de incorporar o mais periférico e todas as manifestações e referências da nossa cultura, incorporando na dança e na música um grande maracatu", afirma. "Quando a porta se abre, e o menino é revelado, vêm o batuque, o maracatu e o canto dos povos africanos, indígenas e ibéricos, como se fossem Reis Magos que viessem celebrar esse menino."

## Longevidade

A obra celebra 42 anos de lançamento neste ano, e 22 do formato de rua na Praça do Marco Zero.

Para o autor, é "miraculoso que uma obra se mantenha viva durante esse tempo, porque já estamos na geração dos netos e bisnetos do Baile." Mesmo assim, o espetáculo segue cativando público diverso por onde passa. "Você vai encontrar as pessoas mais periféricas dos morros que, para garantir uma cadeira — o espetáculo começa às 20h — e, às 16h, já estão sentados.

Às 17h, já está hiperlotado, então há algo que fala para todo mundo, e o nosso público é predominantemente jovem. É impressionante. As repetidas encenações em cidades de Alagoas, Pernambuco... são feitas por gente muito jovem que alcança pessoas muito jovens."

Correia de Brito considera que a obra "permanece mais viva que quando estreou, há 40 anos", porque a dramaturgia é criada a partir de um tema ainda relevante: a busca de uma casa. "A dramaturgia é em busca de uma casa: eu vi a casa sonhada, onde pode se abrigar de sol e chuva. Esse é um sonho humano, de todo o planeta, de todo o universo. É uma

das principais questões", conta. O autor usa como exemplos as situações de São Paulo e Recife, com muitos moradores de rua, ou dos Estados Unidos e Índia. "O eixo que conduz a dramaturgia é a busca de uma casa e, depois de encontrar, abrir uma porta. Mateus diz que 'em um mundo sem porta, ando à procura e, de porta em porta, eu sigo adiante'. Todo o tempo fala de porta, abrir portas, que é o sentido da existência. Estamos atrás de que as portas sejam abertas num tempo em que as pessoas estão sendo expulsas," resume.

A mensagem permanece relevante porque, para o escritor, "o mundo não mudou". "Estamos dizendo isso com a promessa de que, no fim, se vai cantar e dançar, que era a promessa de Jesus. Não sou religioso, mas sou admirador desse socialista que era Jesus, que pregava igualdade e estava ao lado dos desfavorecidos. É espetáculo ao lado dos desfavorecidos", define. A dramaturgia, porém, não aborda o tema de forma realista, e sim mágica.

## Novidades

*O Baile do Menino Deus* segue como uma obra aberta, com ambos os autores vivos. Ao longo do tempo, o espetáculo passou a incorporar os artistas tanto de Pernambuco e outros estados do Nordeste, como de outras regiões do país. Há três anos, um grupo de rua de hip hop performa um breakdance na cena que retrata a chegada dos Reis, representados pelos povos formadores do Brasil (africanos, indígenas e ibéricos).

Artistas da periferia de Recife, de Olado do Canal, da comunidade do Canal do Arruda participam do espetáculo. Além disso, este ano a programação contará com apresentações de Joyce Alane, cantora de brega indicada ao Grammy Latino 2025 na categoria de Melhor álbum de música de raízes em língua portuguesa com *Casa Coração*, e do forrozeiro Flávio Leandro. O repertório do espetáculo original era composto por 12 músicas, número que aumenta para 26 nessa edição. O que se mantém é o corpo dramático, o mesmo em todos os anos.

"Nós vamos introduzindo novas músicas, vamos pesquisando, recravando, mas tudo para compor uma cena do nascimento", diz Correia de Brito.

\*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco





# SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense.

## Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou  
(61) 3214-1215

## Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

## Whatsapp

61 98167-9999

## E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

## Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340  
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



@classificadoscb



@classificadoscb

**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE  
COND ALTO da Boa Vista  
excel lote 504m2. Preço  
ocasião. 98481-4268

GUARÁ

SR. IMÓVEIS  
CJ 9417QI 08 Excelente Lote  
comercial, 400m2. Podendo  
construir 3 vezes.  
Aceito 100% em imóveis  
99109-6160 Sr Imóveis  
cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE  
SHTQ QD 04 Excel. lo-  
te Bairro Taquari  
742m2, quitado, esqui-  
na, ótima localização CJ  
5211 3322-3443J RIBEIRO VENDE  
SHTQ QD 04 Excel. lo-  
te Bairro Taquari  
742m2, quitado, esqui-  
na, ótima localização CJ  
5211 3322-3443

PARK WAY

SR. IMÓVEIS  
CJ 9417MSPW QD 13 Vdo Lote  
Fração de 2.500m2 .  
Bem localizado. Aceito  
imóvel de maior ou menor  
valor. Tratar 99109-  
6160 Sr Imóveis cj9417

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE  
PADRE BERNARDO  
GO linda chác. 14.000  
m2. 3552-4358 c/12179

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel  
2.2 Apartamentos  
2.3 Casas  
2.4 Lojas e Salas  
2.5 Lotes, Áreas e Galpões  
2.6 Quartos e Pensões  
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02  
Bl B lt 13 ap 102 al 3q  
ref a.emb sl cz wc asv \$  
1.400 991577766 c9495STN SOF Norte Qd 02  
Bl B lt 13 ap 102 al 3q  
ref a.emb sl cz wc asv \$  
1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO  
LUGAR CERTO Os  
melhores imóveis de  
Brasília você encontra  
aqui! Veja as ofertas!Aponte a câmera do seu  
celular e veja as ofertas!

PARK WAY

SR. IMÓVEIS  
CJ 9417MSPW QD 13 Vdo Lote  
Fração de 2.500m2 .  
Bem localizado. Aceito  
imóvel de maior ou menor  
valor. Tratar 99109-  
6160 Sr Imóveis cj9417

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002



# Aviso importante!

Informamos que a Loja e a Central de Anúncios terão funcionamento especial na semana do Natal:

- ★ **Quarta-feira 24/12:** Fechados
- ★ **Quinta-feira 25/12:** Fechados
- ★ **Sexta-feira 26/12:** Atendimento normal

**ANTECIPE SEUS ANÚNCIOS!**

Para anunciar, ligue: **(61) 3342-1000**

Siga-nos no Instagram e fique por dentro de todas novidades!

**@Classificadoscb**

**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE